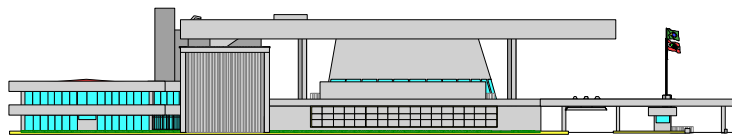


PALÁCIO BARRIGA-VERDE



# DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

ANO LVIX

FLORIANÓPOLIS, 26 DE FEVEREIRO DE 2009

NÚMERO 6.000

16ª Legislatura  
3ª Sessão Legislativa

**MESA**

Jorginho Mello  
**PRESIDENTE**

Gelson Merísio  
**1º VICE-PRESIDENTE**

Jailson Lima  
**2º VICE-PRESIDENTE**

Moacir Sopelsa  
**1º SECRETÁRIO**

Dagomar Carneiro  
**2º SECRETÁRIO**

Valmir Comin  
**3º SECRETÁRIO**

Ada de Luca  
**4º SECRETÁRIO**

**LIDERANÇA DO GOVERNO**  
Herneus de Nadal

**PARTIDOS POLÍTICOS**  
(Lideranças)

**PARTIDO PROGRESSISTA**  
Líder: Silvio Dreveck

**PARTIDO DO MOVIMENTO  
DEMOCRÁTICO BRASILEIRO**  
Líder: Antônio Aguiar

**DEMOCRATAS**  
Líder: Cesar Souza Junior

**PARTIDO DOS TRABALHADORES**  
Líder: Dirceu Dresch

**PARTIDO DA SOCIAL  
DEMOCRACIA BRASILEIRA**  
Líder: Marcos Vieira

**PARTIDO TRABALHISTA  
BRASILEIRO**  
Líder: Narcizo Parisotto

**PARTIDO REPUBLICANO  
BRASILEIRO**  
Líder: Professora Odete de Jesus

**PARTIDO POPULAR SOCIALISTA**  
Líder: Professor Grandó

**PARTIDO DEMOCRÁTICO  
TRABALHISTA**  
Líder: Sargento Amauri Soares

COMISSÕES PERMANENTES

**COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO  
E JUSTIÇA**

Romildo Titon - Presidente  
Marcos Vieira  
Jean Kuhlmann  
Cesar Souza Junior  
Dirceu Dresch  
Pedro Uczai  
Sargento Amauri Soares  
Joares Ponticelli  
Herneus de Nadal  
**Terças-feiras, às 9:00 horas**

**COMISSÃO DE TRANSPORTES E  
DESENVOLVIMENTO URBANO**

Reno Caramori - Presidente  
Décio Góes - Vice Presidente  
Narcizo Parisotto  
José Natal Pereira  
Manoel Mota  
Adherbal Deba Cabral  
Jean Kuhlmann  
**Terças-feiras às 18:00 horas**

**COMISSÃO DE PESCA E  
AQUICULTURA**

Pe. Pedro Baldissera - Presidente  
Giancarlo Tomelin  
Edison Andrino  
Adherbal Deba Cabral  
Darci de Matos  
Reno Caramori  
Professor Grandó  
**Quartas-feiras, às 13:00 horas**

**COMISSÃO DE AGRICULTURA,  
E POLÍTICA RURAL**

Rogério Mendonça - Presidente  
Reno Caramori - Vice Presidente  
Sargento Amauri Soares  
Dirceu Dresch  
Serafim Venzon  
Julio Garcia  
Romildo Titon  
**Quartas-feiras, às 18:00 horas**

**COMISSÃO DE TRABALHO,  
ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO  
PÚBLICO**

Manoel Mota - Presidente  
Joares Ponticelli - Vice Presidente  
Elizeu Mattos  
Dirceu Dresch  
Jean Kuhlmann  
Giancarlo Tomelin  
Professor Grandó  
**Terças-feiras, às 11:00 horas**

**COMISSÃO DE FINANÇAS E  
TRIBUTAÇÃO**

Marcos Vieira - Presidente  
Darci de Matos - Vice Presidente  
Décio Góes  
Kennedy Nunes  
José Natal Pereira  
Manoel Mota  
Renato Hinnig  
Professora Odete de Jesus  
Silvio Dreveck  
**Quartas-feiras, às 09:00 horas**

**COMISSÃO DE SEGURANÇA  
PÚBLICA**

Darci de Matos - Presidente  
Sargento Amauri Soares  
Adherbal Deba Cabral  
Pedro Uczai  
Elizeu Mattos  
Kennedy Nunes  
Nilson Gonçalves  
**Quartas-feiras às 11:00 horas**

**COMISSÃO DE ECONOMIA,  
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,  
MINAS E ENERGIA**

Silvio Dreveck - Presidente  
Renato Hinnig - Vice Presidente  
Herneus de Nadal  
Elizeu Mattos  
Serafim Venzon  
Pedro Uczai  
Professor Grandó  
**Quartas-feiras às 18:00 horas**

**COMISSÃO DE TURISMO E  
MEIO AMBIENTE**

Décio Góes - Presidente  
Marcos Vieira  
Edison Andrino  
Renato Hinnig  
Cesar Souza Júnior  
Reno Caramori  
Professor Grandó  
**Quartas-feiras, às 13:00 horas**

**COMISSÃO DE SAÚDE**

Genésio Goulart - Presidente  
Darci de Matos  
Giancarlo Tomelin  
Ana Paula Lima  
Kennedy Nunes  
Antônio Aguiar  
Professora Odete de Jesus  
**Terças-feiras, às 11:00 horas**

**COMISSÃO DE DIREITOS E  
GARANTIAS FUNDAMENTAIS, DE  
AMPARO À FAMÍLIA E À MULHER**

Ana Paula Lima - Presidente  
Kennedy Nunes - Vice Presidente  
Genésio Goulart  
Cesar Souza Junior  
José Natal Pereira  
Rogério Mendonça  
Professora Odete de Jesus  
**Quartas-feiras às 10:00 horas**

**COMISSÃO DE EDUCAÇÃO,  
CULTURA E DESPORTO**

Pedro Uczai - Presidente  
Cesar Souza Junior  
Serafim Venzon  
Elizeu Mattos  
Genésio Goulart  
Professor Grandó  
Lício Mauro da Silveira  
**Quartas-feiras às 08:00 horas**

**COMISSÃO DE RELACIONAMENTO  
INSTITUCIONAL, COMUNICAÇÃO,  
RELAÇÕES INTERNACIONAIS E DO  
MERCOSUL**

Renato Hinnig - Presidente  
Nilson Gonçalves - Vice Presidente  
Ana Paula Lima  
Lício Mauro da Silveira  
Elizeu Mattos  
Edison Andrino  
Narcizo Parisotto  
**Terças-Feiras, às 18:00 horas**

**COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO  
PARTICIPATIVA**

Prof. Odete de Jesus - Presidente  
Julio Garcia  
Nilson Gonçalves  
Pe. Pedro Baldissera  
Lício Mauro da Silveira  
Herneus de Nadal  
Genésio Goulart  
**Quartas-feiras às 18:00 horas**

**DIRETORIA  
LEGISLATIVA**

**Coordenadoria de Publicação:**  
responsável pela digitação e/ou  
revisão dos Atos da Mesa Diretora e  
Publicações Diversas, diagramação,  
editoração, montagem e distribuição.  
Coordenador: Eder de Quadra  
Salgado

**Coordenadoria de Taquigrafia:**  
responsável pela digitação e revisão  
das Atas das Sessões.  
Coordenadora: Lenita Wendhausen  
Cavallazzi

**Coordenadoria de Divulgação e  
Serviços Gráficos:**  
responsável pela impressão.  
Coordenador: Claudir José Martins

**DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA  
EXPEDIENTE**

**Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina**  
**Palácio Barriga-Verde - Centro Cívico Tancredo Neves**  
**Rua Jorge Luz Fontes, nº 310 - Florianópolis - SC**  
**CEP 88020-900 - Telefone (PABX) (048) 3221-2500**  
**Internet: www.alesc.sc.gov.br**

**IMPRESSÃO PRÓPRIA**  
**ANO XV - NÚMERO 2000**  
**1ª EDIÇÃO - 110 EXEMPLARES**  
**EDIÇÃO DE HOJE: 20 PÁGINAS**

**ÍNDICE****Plenário**

Ata da 009ª Sessão Ordinária da  
16ª realizada em 25/02/2009.....2

**Atos da Mesa**

Ata da Presidência DI.....17  
Ata da Mesa DI.....17

**Publicações Diversas**

Ata da Procuradoria.....17  
Ata de Comissão Permanente.....  
.....17  
Extrato.....18  
Ofício.....18  
Projetos de Lei.....19

**PLENÁRIO**

# ATA DA 009ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA REALIZADA EM 25 DE FEVEREIRO DE 2009 PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JORGINHO MELLO

Às 9h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Ada De Luca - Adherbal Deba Cabral - Antônio Aguiar - Dagomar Carneiro - Darci de Matos - Décio Góes - Dirceu Dresch - Edison Andrino - Elizeu Mattos - Gelson Merísio - Genésio Goulart - Giancarlo Tomelin - Jailson Lima - Jean Kuhlmann - Jorginho Mello - José Natal - Julio Garcia - Kennedy Nunes - Lício Mauro da Silveira - Manoel Mota - Narcizo Parisotto - Professora Odete de Jesus - Professor Grandó - Rogério Mendonça - Sargento Amauri Soares - Serafim Venzon - Silvio Dreveck.

**SUMÁRIO**

## Breves Comunicações

**DEPUTADO LÍCIO MAURO DA SILVEIRA** - Aborda a situação do Cadeião do Estreito.  
**DEPUTADO PROFESSOR GRANDÓ** - Discorre sobre a balneabilidade das nossas praias; fala da polémica dos *guard-rails* colocados na Ponte Colombo Salles.  
**DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR** - Manifesta-se sobre a inauguração da PCH Rio Vermelho e da Escola Orestes Guimarães, em São Bento do Sul; refere-se à ordem de serviço para a pavimentação asfáltica da SC-477; parabeniza o governador pela passagem do

seu aniversário.

**DEPUTADO JAILSON LIMA** - Reporta-se à falta de segurança no litoral catarinense no período do Carnaval; fala da vinda do presidente Lula ao estado; manifesta-se sobre as obras da BR-101; discorre sobre a campanha de Dilma Rousseff.

**DEPUTADO EDISON ANDRINO** (aparte) - Reafirma a candidatura de Eduardo Pinho Moreira ao governo.

**DEPUTADO DÉCIO GÓES** - Discorre sobre a educação em Santa Catarina.

**DEPUTADO JOSÉ NATAL** - Refere-se aos gastos com o encontro dos prefeitos em Brasília; aborda gastos em campanha eleitoral.

## Partidos Políticos

**DEPUTADO KENNEDY NUNES** - Tece considerações sobre a segurança pública em Joinville durante o Carnaval.

**DEPUTADO JAILSON LIMA** - Reporta-se ao encontro dos prefeitos em Brasília.

**DEPUTADO DÉCIO GÓES** (aparte) - Elogia a atitude do presidente Lula ao proporcionar o encontro dos prefeitos.

**DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES** - Fala do Carnaval 2009.

**DEPUTADO GIANCARLO TOMELIN** - Critica a

falta de coerência do governo federal.

**DEPUTADO JOSÉ NATAL** (aparte) - Reporta-se à reportagem da revista *Veja* sobre corrupção.

**DEPUTADO DÉCIO GÓES** (aparte) - Elogia o governo Lula.

**DEPUTADA PROFESSORA ODETE DE JESUS** - Refere-se à conquista do voto feminino brasileiro em 24/02/32; aborda a campanha nacional "Mais Mulheres no Poder".

**DEPUTADO EDISON ANDRINO** - Comenta a criação da passarela Nego Quirido, quando prefeito da capital; refere-se ao Carnaval de Florianópolis.

**DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES** (aparte) - Refere-se ao Carnaval.

**DEPUTADO ROGÉRIO MENDONÇA** - Aborda encontro entre o governador, vereadores e o prefeito de Porto Belo para tratar de saneamento básico; reporta-se à necessidade da reforma política.

**DEPUTADO PROFESSOR GRANDÓ** (aparte) - Parabeniza a prefeitura de Porto Belo.

**DEPUTADO DARCI DE MATOS** - Comenta o Carnaval em São Francisco do Sul; refere-se à reportagem da revista *Veja* sobre a Penitenciária Industrial de Joinville.

Ordem do Dia

**DEPUTADO MANOEL MOTA** (pela ordem) - Aborda indicação, de sua autoria, sobre a necessidade do Samu em Imbituba.

**DEPUTADO DARCI DE MATOS** - Discute moção, de sua autoria, solicitando a revogação do art. 20 da Medida Provisória n. 451, de 15 de dezembro de 2008.

**DEPUTADO DIRCEU DRESCH** (pela ordem) - Encaminha voto pela abstenção à moção de autoria do deputado Darcy de Matos.

**DEPUTADA PROFESSORA ODETE DE JESUS** (pela ordem) - Solicita que seja desconsiderado requerimento, de sua autoria, ao prefeito de Joaçaba.

Explicação Pessoal

**DEPUTADO SILVIO DREVECK** - Refere-se a denúncias feitas pelos senadores Jarbas Vasconcelos e Pedro Simon sobre o PMDB; comenta a situação do sistema prisional catarinense; aborda a falta de investimentos do governo do estado.

**DEPUTADO GIANCARLO TOMELIN** - Reporta-se aos 25 anos da ADVB em Santa Catarina.

**DEPUTADO MANOEL MOTA** (aparte) - Enaltece a garra da população de Blumenau na recuperação da cidade após as enchentes.

**DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES** - Refere-se ao trabalho dos policiais militares e bombeiros durante o Carnaval; aborda a terceirização dos serviços no sistema prisional; comenta a Campanha da Fraternidade deste ano.

**DEPUTADO MANOEL MOTA** - Reporta-se às denúncias feitas por membros do PMDB; registra a realização do Rodeio dos Campeões e do Quilômetro de Arrancada de Caminhões, em Araranguá.

**DEPUTADO DÉCIO GÓES** (pela ordem) - Registra a vinda do presidente Lula para inaugurar a rede submarina de energia elétrica.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jorginho Mello) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Solicito ao sr. secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

(É lida e aprovada a ata.)

Solicito à assessoria que distribua o expediente aos srs. deputados.

Passaremos às Breves Comunicações.

O primeiro orador inscrito é o sr. deputado Lício Mauro da Silveira, a quem concedemos a palavra por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO LÍCIO MAURO DA SILVEIRA - Sr. presidente e srs. deputados, neste mês de fevereiro, a nossa bancada de deputados, juntamente com a bancada de vereadores do nosso partido em Florianópolis, fez uma visita ao vulgo Cadeião do Estreito. Esse prédio não deixa de ser um galpão. Parece que foi até o almoxarifado da polícia antigamente. É de estrutura baixa, largura imprópria e as celas estão protegidas por um anteparo de grades de aço. Nós adentramos ao prédio e vimos o resultado da fuga em massa dos presidiários.

Esse Cadeião está com uma lotação de 133 presos, quando a capacidade é para 80. É bom salientar que 40 presos desse cadeião não se evadiram,

preferindo a disciplina. No entanto, eles recebem, pasmem, srs. deputados, um tratamento muitas vezes inadequado e fazem queixas diversas. Dizem que levam até choques elétricos; as celas que abrigam essa quantidade de pessoas são pequenas e insalubres; não há circulação de ar e a higiene dispensa comentários, pois em cada uma das seis celas de 9m<sup>2</sup> estão amontoados 40 presos.

Tivemos a oportunidade, deputado Silvio Dreveck, de conversar com muitos presos, aqueles que não se evadiram, e conseguimos apurar que há falta de advogados constituídos para cuidar de cada caso. E os advogados daqueles presos que têm advogados não mais apareceram para informar sobre o andamento do processo, bem como os de alguns presos que, segundo o próprio relato, já estão com a pena cumprida, que foram presos injustamente por falha de informação administrativa do próprio sistema.

Mas na última revista *IstoÉ*, Gilmar Mendes fala no sistema penitenciário, dizendo que o quadro é vergonhoso. E esse diagnóstico não vem de ONGs que tratam da defesa dos direitos humanos. Esse diagnóstico vem com a isenção e a assinatura do próprio presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Gilmar Mendes.

(Passa a ler.)

[...]

"Segundo ele, cerca de um terço (147 mil pessoas) da população carcerária do Brasil (quase 447 mil presidiários) está presa indevidamente: 'Já cumpriu pena ou não deveria ter sido encarcerada. É um quadro grave, preocupante e vergonhoso'." [sic]

Isso, segundo o próprio presidente do Supremo Tribunal Federal, Gilmar Mendes.

E na revista *Veja* desta semana também se comenta que os presídios brasileiros que estão habitados por 450 sentenciados têm cheiro de creolina, e assim vai por aí fora. Mas o exemplo mais repugnante é o do presídio de Porto Alegre, considerado o pior do país.

Eu, às vezes, fico pensando porque certas autoridades não fazem um pequeno estágio nesses locais, para ver a aceção verdadeira do estado calamitoso dessa penitenciária. E isso não foge à regra, porque a maioria dos estados se comporta dessa forma.

Mas também temos prisões modelos aqui, principalmente as privadas. Uma das prisões privadas está situada em Joinville, no nosso querido estado. É uma penitenciária que dá aos presos tratamento humano impecável. A revista *IstoÉ* mostrou, através de fotos, que há até tratamento dentário para os presos, sendo que aquele gabinete dentário foi construído com recursos do próprio trabalho dos presidiários. Lá existe disciplina, ordem, higiene e os presos são tratados adequadamente.

Nesse Cadeião do Estreito o diretor-geral, que nos recebeu muito bem, deu-nos também explicações, e uma delas chamou-me a atenção. Ele disse que R\$ 5 milhões do Fundo Penitenciário estão sendo usados com propósito completamente diferente ao objetivo para o qual existe. E disse mais: que se esse dinheiro estivesse sob a sua responsabilidade, essa não seria a situação desse presídio e de outros aqui no estado.

Nós conversamos com alguns presidiários, como já foi dito, e temos aqui alguns casos que foram citados e nominalmente autorizados por ele para que colocássemos no plenário. Eu não vou relatar os nomes, mas um deles tem curso de cozinheiro, a esposa acaba de ter um filho, e ele foi preso por tentativa de furto e não tem advogado; em outro caso, o processo está na 2ª Vara Criminal, crime tentado, sem advogado; outro preso conta que pegou um celular que estava em cima de um muro e foi apanhado com o furto, está há 15 dias preso, sem advogado e tem problemas de saúde; outro preso está com a pena concluída por tentativa de furto; outro, regenerado, foi apanhado com um baseado de maconha aqui, em Florianópolis; outro, sem advogado, é de Barreiros, trabalhava em uma loja de veículos, mas faltou para assinar o albergue e prenderam-no; outro, ex-presidiário, estava em liberdade provisória, foi preso, apanhado por um processo em segredo de Justiça que nem o seu advogado sabia.

Então, acredito piamente que todos nós, deputados, deveríamos fazer uma moção aqui, na Assembléia, para apoiarmos a iniciativa da OAB, no sentido de que fizessem realmente um mutirão, os advogados junto com a Justiça, com a Promotoria e com outras pessoas, conforme o caso requer, pois temos certeza de que esse número que está dito pelo ministro Gilmar Mendes coincide praticamente aqui em Santa Catarina.

Já tive, deputado Silvio Dreveck, a possibilidade de visitar quase 100% das penitenciárias do estado, 60% das cadeias e centros de recuperação de jovens e não vi, nem aqui nem em outro lugar do Brasil, processo para recuperar essa juventude ou esses presos. Não existe essa possibilidade, até porque no meu ponto de vista a sociedade é muito hipócrita; ou seja, o governo gasta um dinheirão, ensina, mas quando ele volta para o meio, não encontra respaldo. Não encontrando respaldo, ele volta à prática do crime. E assim fica o governo gastando dinheiro e cada vez mais as coisas indo a um patamar sério.

Portanto, deputado Silvio Dreveck e srs. deputados, é interessante que façamos essa moção conjunta para que tenhamos um mutirão efetivo em todo o sistema carcerário do estado, para que, conseqüentemente, tenhamos uma visão realística do nosso sistema presidiário.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jorginho Mello) - Com a palavra o sr. deputado Professor Grando, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO PROFESSOR GRANDO - Sr. presidente, srs. deputados, o desenvolvimento de Santa Catarina depende muito de decisões políticas e administrativas. Um ponto importante é um serviço que a Fatma vem apresentando há décadas: a balneabilidade das nossas praias.

Essa leitura, essa tarefa, está nos fundamentos e nos princípios da Constituição e da Fundação do Meio Ambiente e é feita com muita precisão, com laboratório próprio, com técnicos e com sistema de coleta, em 180 pontos, geralmente pontos que são as saídas de

rios para o mar, onde a água é um pouco mais quente, onde as crianças procuram frequentar aqueles riachos que vêm para a praia, muito deles obviamente contaminados por serviços que restaurantes, empresas, prestam ao longo dos nossos 32 municípios que compõem o nosso litoral, nos seus 532 quilômetros. E esses municípios têm que ter, e é de sua responsabilidade, a balneabilidade de cada praia. Mas o que significa essa balneabilidade? Essa balneabilidade significa ter um sistema de saneamento, que deve ser prioridade.

Eu já ouvi o governador citando várias vezes que o saneamento tem como prioridade o litoral, porque realmente nesta época aumenta a arrecadação no estado graças ao turismo, que representa uma fonte arrecadadora a mais para Santa Catarina. Agora, há que ter a contrapartida, pois não podemos matar a nossa galinha dos ovos de ouro; temos que cuidar do saneamento das nossas praias, ou seja, da balneabilidade das nossas praias.

Portanto, na nossa época, quando estávamos à frente do trabalho, das perspectivas de condições melhores para a qualidade de vida em Santa Catarina, e podemos falar isso porque transformamos Florianópolis na capital com a melhor qualidade de vida, chegamos até a organizar um fórum de todos os prefeitos dos municípios do nosso litoral. E lá foram determinadas prioridades. Alguns cumpriram as lições de casa, mas outros não.

Então, vejam bem, temos que retomar esse fórum. Por quê? Porque a Caixa Econômica Federal, o Banco do Brasil, a Funasa possuem financiamentos para o saneamento; e a Casan, o governo do estado tem o maior interesse em fazê-lo. Mas temos que lembrar que o saneamento é de responsabilidade do município. E as pessoas têm que se conscientizar disso.

Temos um plano nacional de saneamento, temos um plano estadual de saneamento, muitos municípios, como é o caso de Florianópolis, possuem um plano municipal de saneamento, e está-se investindo muito. Portanto, existe disponibilidade de recursos financeiros para fazer o saneamento e termos melhor balneabilidade nas nossas praias em Santa Catarina. Mas o que faltam são projetos e organização, começando pelo município. E o estado, através da concessionária da água, Casan, através dos órgãos ambientais, através da secretaria de Planejamento, e lá está o nosso deputado Altair Guidi, deve ajudar no sentido de realmente melhorar a qualidade de vida do nosso litoral e preservar a balneabilidade das nossas praias.

Vou lutar, sim, por essa questão, porque no primeiro dia quando assumi nesta Assembléia disse que saneamento, que é obra enterrada, sim, seria a nossa bandeira na sua parte mais ampla possível, e a balneabilidade está ligada diretamente ao saneamento, bem como a educação e o meio ambiente seriam as bandeiras principais da nossa luta, e estamos fazendo.

Portanto, aqui fica o nosso alerta para que retomem o assunto, realizando o segundo fórum que trata da balneabilidade, com a participação de todos os municípios do nosso litoral. Que a Fatma faça a leitura dessa balneabilidade, pois estamos vendo

que à medida que o tempo passa, nos últimos cinco anos, aumentou o número de praias poluídas. Isso significa que não há balneabilidade. Inclusive, aqui, na nossa Capital, apesar de existir um alto índice de saneamento, precisamos melhorar ainda mais esse trabalho que já vem de vários governos.

Assim, chamo a atenção dos prefeitos para o litoral de Santa Catarina, que recebe milhares e milhares de turistas, no sentido de que possam dizer que existe saneamento, que Laguna possui saneamento; que Garopaba possui saneamento; que todos os nossos municípios possuem saneamento.

Temos que começar a nos questionar. É esse o nosso papel e o nosso trabalho. Volto a dizer que existem recursos, mas falta organização, projetos, trabalho e decisão política, mas estamos aqui para ajudar, realmente, a melhorar muito a qualidade de vida do catarinense e, consequentemente, do nosso turista, que voltará sempre e respeitará cada vez mais as nossas praias.

Outro assunto, sr. presidente, bastante simples, mas que está na ordem do dia em Florianópolis e que interessa a todos os catarinenses, porque é uma ponte sob responsabilidade do governo estadual, são os famosos *guard-rails* da nossa ponte.

Esses *guard-rails* foram colocados por ordem judicial e do Ministério Público, mas a prefeitura suspendeu a colocação alegando um motivo, que considero correto e justo, que é tapar a visão de um patrimônio histórico, tombado, a Ponte Hercílio Luz. E aí o assunto se tornou polêmico. A obra está parada, no valor de mais de R\$ 2 milhões.

É claro que esses recursos poderiam ser aplicados, no mínimo, em seis ou sete quilômetros de estradas em muitos lugares do estado, para o escoamento de produção, geração de emprego e assim por diante. Mas temos uma obra que é do governo do estado, que foi embargada pela prefeitura, uma obra solicitada pela Justiça, que gerou polêmica.

Eu gostaria de manifestar uma opinião sobre esse assunto porque acredito que não nos podemos omitir. Basta analisar em que lugar ocorreram os cinco acidentes na Ponte Colombo Salles e veremos que, na sua maioria, ocorreram no início, nas cabeceiras da ponte. Portanto, poderia ser duplicado o *guard-rail* naquele trajeto do início da ponte e não no vão central, onde, se não me engano, nunca houve acidente até agora, mantendo somente um *guard-rail*, sem atrapalhar a visão da ponte.

Eu acho que essa seria uma solução intermediária, correta, pesquisada, analisada, porque em toda a extensão levaria à necessidade de colocação também na Ponte Pedro Ivo, o que traria um grande gasto de recursos públicos e uma não-definição correta e coerente. Essa seria a nossa solução para esse impasse que prejudica a população de um modo geral, tanto em função dos recursos aplicados, como pela obra que está parada. Cada um tem as suas razões, mas é preciso encontrar uma solução compatível, porque o tempo urge.

Esses eram os dois assuntos que gostaria de tratar, sr. presidente. Um deles

da maior importância para o nosso litoral, que é a questão da balneabilidade, e o outro sobre a polêmica dos *guard-rails*.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jorginho Mello) - Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Antônio Aguiar, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Sr. presidente, sra. deputada, srs. deputados, comunidades de Santa Catarina, é com satisfação que hoje ocupamos esta tribuna para falar do que aconteceu na última quinta-feira no planalto norte, nos municípios de São Bento do Sul e Itaiópolis.

Inicialmente, tivemos a grande inauguração de uma PCH de 2,40 megawatts. Essa PCH é, sem dúvida nenhuma, mais uma fonte de energia do estado de Santa Catarina.

Contamos com a presença do governador Luiz Henrique da Silveira, do empresário de São Bento do Sul que teve a feliz idéia de construir essa PCH, que é uma usina produtora, independente, de energia elétrica, mediante a implantação e exploração da Pequena Central Hidrelétrica Rio Vermelho, que tem como objetivo a comercialização da energia produzida.

Foram investidos mais de R\$ 5 milhões. E ela vai gerar aproximadamente uma receita de R\$ 250 mil mensais.

Conversando com o nobre deputado Silvio Dreveck, tive a certeza de que essa pequena usina que, para nós, do planalto norte, é muito grande, iluminaria os municípios de: Mafra, São Bento do Sul, Rio Negrinho e assim por diante.

Temos certeza de que hoje 37 mil famílias receberiam também energia em suas casas, as quais nunca tiveram energia elétrica. E a meta do governo Luiz Henrique da Silveira é fazer com que em Santa Catarina todas as famílias tenham energia elétrica.

No planalto norte, temos ainda cerca de 3.500 famílias sem energia elétrica, mas o grande plano da Celesc com o governo federal é fazer com que a luz chegue àquela pessoa mais humilde do interior, àquela pessoa mais necessitada. Essa é, sem dúvida nenhuma, uma das grandes metas a serem alcançadas pelo nosso governador em seu segundo mandato de gestão.

Queremos parabenizar o empresário Frank Bollmann que, sem dúvida nenhuma, teve a visão e a ousadia de construir essa usina importante, que vai fazer com que o planalto norte dê a sua contribuição em termos de construção e de geração de energia para Santa Catarina.

Temos certeza de que São Bento do Sul também foi agraciado pela presença do secretário da Educação, Paulo Bauer, que lá esteve na inauguração da primeira escola estadual daquele município.

Um investimento de R\$ 526 mil fez com que essa escola tivesse uma reforma adequada. Eu me refiro à Escola Orestes Guimarães, que foi inaugurada com a presença do governador Luiz Henrique da Silveira e do secretário Paulo Bauer. Parabéns, secretário, pela sua ação em nível de escola para o planalto norte.

Também tivemos a grande ordem

de serviço de R\$ 35 milhões, feita no município de Itaiópolis, deputado Silvio Dreveck, que foi dada graças à resolução de um problema judicial em que nós, como deputado estadual, participamos ativamente para que essa decisão judicial ocorresse o mais rápido possível.

Sentimo-nos orgulhosos de ajudar os municípios de Papanduva e Itaiópolis, pois a referida rodovia faz o trajeto entre Papanduva e Moema. Na verdade, o nosso sonho se refere a chegarmos a Doutor Pedrinho, faltando mais 60 quilômetros, depois da construção desses 20 quilômetros, para chegarmos a unir o planalto norte com o alto vale do Itajaí, economizando aproximadamente 100 quilômetros na vinda para Florianópolis. É outra rodovia que faz com que o planalto norte se aproxime mais rapidamente de Florianópolis.

Então, investimentos como esses na nossa região muito nos orgulham. E também nós nos orgulhamos de termos um governador inteligente, um governador de cultura, um governador com um pensamento diferenciado e, acima de tudo, um governador que trabalha.

Hoje está de aniversário o nosso governador Luiz Henrique da Silveira. Como líder da bancada do PMDB, parabênizo o governador por mais um ano de vida conquistado. Que Deus continue dando-lhe a saúde, o vigor e a vontade de trabalhar pelos catarinenses, como mostrou na última tragédia em Blumenau, quando foi um dos primeiros catarinenses a chegar para prestar contribuição aos atingidos pela tragédia que abateu os municípios de Blumenau, Itajaí, Ilhota e assim por diante. O governador Luiz Henrique da Silveira, com seu espírito cívico, como não poderia deixar de ser, deu uma demonstração de civilidade ao povo de Santa Catarina.

Parabéns, Luiz Henrique da Silveira, por mais este ano de vida, e que Deus o ilumine e abençoe.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jorginho Mello) - Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Jailson Lima, por dez minutos.

O SR. DEPUTADO JAILSON LIMA - Sr. presidente, srs. deputados, funcionários da Casa, telespectadores da TVAL, ouvintes da Rádio Alesc Digital, antes de entrar no mérito da minha intervenção, gostaria de fazer um registro.

Vimos no Carnaval de Joinville o nosso prefeito também festejando com toda a população, mas queremos colocar algumas reclamações que ouvimos por falta de segurança no litoral catarinense no período do Carnaval.

A Polícia Militar deu a devida atenção, temos que considerar, na maioria dos municípios do litoral, tendo em vista a demanda de turistas que estiveram no estado. Mesmo com as dificuldades por que passamos no ano passado, tivemos um bom resultado em Santa Catarina. Mas hoje pela manhã, ao sair da cidade de Bombinhas, o Toni, do Veratoni Materiais de Construção, pediu-me que fizesse um pedido ao secretário de Segurança, porque o atendimento àquela região, mesmo sendo bom durante o período de verão, agora,

durante o Carnaval, foi um desastre.

Deputado Giancarlo Tomelin - e v.exa. esteve conosco na Festa do Marisco em Bombinhas -, vou fazer esse pedido ao secretário de Segurança, e pediria que assinasse conjuntamente, para que seja dada uma atenção especial no período de Carnaval àquela região. Assim sendo, temos certeza de que a partir do ano que vem os cidadãos do litoral catarinense também terão esse atendimento estendido pelo menos até o período de Carnaval.

Ao mesmo tempo, cabe-nos registrar, deputado Décio Góes, a grata satisfação de termos, no dia 27, a vinda do presidente Lula, mais uma vez, ao estado de Santa Catarina. O presidente Lula, que tem o título de Cidadão Catarinense, estará na Eletrosul pela primeira vez na história. Será recepcionado porque fará a inauguração da linha de transmissão de energia, através de cabo submarino, que liga a ilha ao continente, para definitivamente acabarmos com o problema da falta de energia elétrica que, inúmeras vezes, por sobrecarga, tem produzido verdadeiros desastres na ilha com a falta da energia na indústria, nos restaurantes.

O presidente Lula estará aqui para cumprir com mais uma grande obra deste governo. Se colocarmos na ponta do lápis o número de vezes que o presidente Lula esteve em Santa Catarina, já deve ser mais do que o número de vezes que os últimos cinco presidentes da República vieram ao nosso estado - e mesmo com as críticas que temos ouvido aqui nesta Casa, como na semana passada, com relação à morosidade das obras da BR-101.

E aqui foi registrado, inclusive, deputado José Natal, pelo seu partido, com respeito ao atraso da BR-101, que com o Fernando Henrique Cardoso não seria dessa forma. Quero lembrar que por duas vezes FHC entregou a ordem de serviço em Santa Catarina para o começo da BR-101, e ela sequer começou. E o nosso presidente Lula está realizando a obra, mesmo com atraso em decorrência de uma série de fatores. E isso tem sido cobrado das empreiteiras, pois não é por falta de recurso, porque na realidade, diga-se de passagem, as empreiteiras do Brasil não estavam acostumadas a receber o seu dinheiro em dia quando executavam obra. Isso mostra claramente que eles não estão habituados a executar obras em ritmo de liberação de recursos.

No entanto, na semana passada estivemos na cidade de Braço do Norte, e hoje estaremos lá juntos, deputado Décio Góes, pois há um pleito eleitoral novamente. Estaremos lá apoiando nossos candidatos. Temos claro que a BR-101, mesmo reconhecendo um pouco da morosidade, é uma obra que está andando, e muito.

Uma das outras coisas que quero registrar aqui é que tanto o DEM quanto o PSDB entraram com uma ação no Supremo questionando o papel da nossa ministra Dilma Rousseff, dizendo que está em campanha antecipada. O que vemos, hoje, nos jornais aqui, em Santa Catarina, é que o DEM vai massificar a candidatura do senador Colombo. Isto está nos jornais, hoje. Inclusive o nosso companheiro, ex-presidente desta Casa, deputado Julio

Garcia, será o coordenador e, diga-se de passagem, um grande coordenador, com toda a sua diplomacia e a sua capacidade. Desejo-lhe sorte no novo pleito.

Estão colocando que vão massificar e potencializar a campanha do Colombo. Isso não é fazer campanha antecipada, deputado Silvio Dreveck?

Portanto, se o DEM, em Santa Catarina, pode fazer campanha antecipada - e, diga-se de passagem, legítima e democrática -, deputado Edison Andrino, o PMDB, com a sua história, iria a reboque. Assim, deputado Antônio Aguiar, não acredito que a base desse partido deixe-se passar assim tão fácil.

Mas só quero registrar que, se o DEM pode fazer campanha antecipada - e fazem, pois os jornais de hoje mostram claramente -, como podem dizer que a nossa Dilma Rousseff está em campanha antecipada? Ela está, na realidade, inaugurando obras e representando o nosso governo. Diga-se de passagem, nós a convidamos para ir a Ituporanga na Festa da Cebola para conhecer um pouco da agricultura local.

Os jornais dizem também que o prefeito de Rio do Sul, Milton Hobus, que está fazendo um bom mandato, junto com o prefeito Kleinübing, dois companheiros do DEM, estará indo para os Estados Unidos participar de um seminário e ver os efeitos da crise. Olhem, só se for para ver os efeitos da crise nos Estados Unidos, mas não para ver os efeitos da crise no Brasil, porque não tem pior lugar do mundo para ir ver efeito da crise. Aconselho-os: se quiserem estudar o Brasil, não precisam ir muito longe.

Também está nos jornais, na sessão de economia, que o Banco Mundial aposta no Brasil, mostrando claramente o cenário econômico que o Brasil tem. E aí acrescento que a nossa Dilminha está ajudando a construir esse cenário.

O Sr. Deputado Edison Andrino - V.Exa. nos concede um aparte?

O SR. DEPUTADO JAILSON LIMA - Nobre deputado, concedo um o aparte a v.exa., que é um criador de ovelhas também.

O Sr. Deputado Edison Andrino - E fundador do MDB.

Mas gostaria de dizer que v.exa. só leu uma parte do jornal. A parte que insinua que a senadora Ideli Salvatti está "assim" com o Luiz Henrique, v.exa. esqueceu de ler. E a deputada Ada De Luca pode ser testemunha, pois viajaram para Dubai juntas.

Então, os jornais especulam muito. Não é verdade. O PMDB terá um candidato, o nosso candidato Eduardo Pinho Moreira, com respeito ao Colombo, que é um grande candidato. Mas, no segundo turno, assim como o PSDB e o PFL, estarão todos ao lado do Eduardo, que será o futuro governador de Santa Catarina, e quem sabe até o PT. No segundo turno, vamos todos estar juntos!

O SR. DEPUTADO JAILSON LIMA - Eu acredito, deputado Edison Andrino, que o PMDB estará ao lado da nossa Dilminha Rousseff, futura presidenta do Brasil.

O Sr. Deputado Edison Andrino - Também pode ser!

O SR. DEPUTADO JAILSON LIMA - Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jorginho Mello) - Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Manoel Mota.

(Pausa)

Na ausência do deputado Manoel Mota, com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Elizeu Matos.

(Pausa)

Com a desistência do deputado Elizeu Matos, com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Herneus de Nadal.

(Pausa)

Com a desistência do deputado Herneus de Nadal, com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Sargento Amauri Soares.

(Pausa)

Com a desistência do deputado Sargento Amauri Soares, com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Serafim Venzon.

(Pausa)

Com a desistência do deputado Serafim Venzon, com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Décio Góes, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO DÉCIO GÓES - Sr. presidente e srs. deputados, eu queria discutir, hoje, nesta Casa a educação em Santa Catarina.

Durante este mês, eu tenho acompanhado na região do sul do estado esse troca-troca de diretores escolares, por critérios extremamente políticos. O único critério é a política.

No debate realizado hoje pela manhã, no *Programa Adelor Lessa*, da Rádio Som Maior Premium, ouvimos depoimentos em torno desse assunto. E deixou-nos envergonhados ver que o único critério usado é a política, que a cidade é dividida em áreas e que os vereadores da base do governo é que dominam essas áreas e indicam as diretoras para os colégios.

Eu até ia trazer a gravação do programa de hoje pela manhã na rádio, em que as professoras e os funcionários do colégio, deputado Antônio Aguiar, líder do PMDB, prestavam depoimentos sobre os critérios e a forma com que o governo está indicando as diretoras. É de deixar qualquer um estarecido, envergonhado.

Eu penso que o governo do estado podia fazer uma evolução na educação, se adotasse o critério de eleição direta dos professores nas escolas. A comunidade escolar participaria. Os alunos, os professores e os pais poderiam escolher o diretor dentre aqueles que pertencem ao quadro do colégio, com no máximo o direito a uma reeleição, como é em todos os outros processos. Poderiam escolher a professora que tivesse a melhor proposta para aquele período para esta poder governar a escola, afinada, é claro, com as políticas de educação que o governo estabelecesse. Isso seria muito mais correto, muito mais digno. Ou até a comunidade escolar poderia escolher, quem sabe, uma lista triplíce, se o estado faz tanta questão de nomear. Quem sabe assim já teríamos um avanço.

Mas, esse critério político em que é delegado lá para o vereador escolher a diretora da escola não está certo. Substituir

a diretora e colocar outra sem dar maiores explicações para a comunidade, sendo que o único critério é político - e trazem diretoras de outras comunidades, pessoas que não estão na atividade escolar, para dirigir a escola, srs. deputados -, é incompreensível! Chega a ser revoltante e ridículo.

Eu ia mostrar o debate que aconteceu na rádio esta manhã, mas não consegui a gravação ainda. Mas não vai faltar oportunidade para fazê-lo, deputada Ada De Luca, porque, infelizmente, isso precisa de uma correção. Não pode continuar dessa forma. Nós precisamos criar um critério: eleição direta ou lista triplíce. Enfim, é preciso haver um critério mais público, transparente, que busque a eficiência, valorize a educação, colocando-a no patamar que deve estar. Essa é a grande reivindicação da comunidade.

Além do mais, também é importante e preciso, além da escolha dos critérios da direção escolar, maior atenção com relação à manutenção das escolas. Não é possível que o estado não tenha uma equipe para manutenção das escolas e chegarmos ao ponto de as escolas estarem sendo interditadas pela Vigilância Sanitária pelo estado afora. Várias escolas foram interditadas. Nós temos visto e percebido isso claramente.

Aqui, na semana passada, essa questão foi alvo de indicação de nossa autoria para sabermos o que o estado vai fazer diante de tantas escolas apontadas como problemáticas.

Então, é preciso que haja uma equipe para a manutenção permanente desse patrimônio público, porque a escola é usada diariamente e não podemos esperar o telhado cair, como está acontecendo em vários lugares, para se tomar uma providência, fazer uma licitação e aí contratar uma empresa que pode não dar conta, porque não se previu tudo. E aí será necessário um aditivo para não parar a obra, uma novela que não termina mais.

Enquanto isso, nós ficamos envergonhados, na condição de deputado, frente aos nossos alunos, enfim às crianças que estudam nesses ambientes. Já fiz aqui várias denúncias, mostrei fotos, e não tem adiantado. Por isso entendo que o estado precisa ter uma equipe para fazer a manutenção das escolas.

Outro aspecto, com relação à educação, que nesse período de recesso nós fomos extremamente cobrados pelos professores, é a questão do cumprimento do salário mínimo, do piso nacional dos professores. Não é possível o estado entrar com uma ação rejeitando o piso de R\$ 950,00; não é possível os ACTs não receberem esse salário; não é possível o estado entender que os aditivos, ou outras vantagens negociadas em determinado momento, sejam encarrados no mínimo. O mínimo é mínimo, não é somado com abono, ele é livre de outros benefícios.

Então, é preciso que o estado tenha uma melhor postura diante disso. Há um reclame e uma expectativa muito grande em torno do pagamento do piso nacional. Portanto, o estado, em vez de entrar com ação de inconstitucionalidade, deveria corrigir essa dívida histórica que o estado brasileiro, o estado catarinense tem com os

seus professores, os educadores dos nossos filhos.

É preciso que o povo catarinense nos ajude a cobrar do estado o cumprimento dessa lei que estabelece que o professor não deve ganhar menos de R\$ 950,00, mas, infelizmente, isso não é a realidade em Santa Catarina. Infelizmente, Santa Catarina se coloca como um dos piores estados brasileiros quanto à remuneração dos seus professores, e isso tem reflexos na qualidade da nossa educação, do ensino em Santa Catarina. E poderia ser extremamente diferente, porque somos um estado rico, um estado criativo, um estado de muitas iniciativas, que poderia aproveitar esse momento de crescimento econômico e zerar essa dívida com o nosso professorado, colocando a educação no patamar que merece.

Este é o nosso apelo: precisamos qualificar a educação em Santa Catarina. Não é possível manter esse critério arcaico de nomeação de diretores escolares por critério extrema e unicamente político. Não é possível manter as escolas sem nenhuma manutenção da sua estrutura física, obrigando os nossos alunos a estudar em ambientes extremamente deploráveis. Não é possível continuar mantendo esse salário sem cumprir o piso nacional de salários, deixando a nossa categoria insatisfeita para prestar melhores serviços, sem aquela motivação necessária para colocar a educação no patamar de prioridade que foi discutida nas campanhas políticas.

Era isto o que tinha a dizer, sr. presidente.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jorginho Mello) - Deputado José Natal, esta Presidência concede a palavra a v.exa. por até dez minutos, sem prejuízo do horário dos Partidos Políticos, porque houve uma troca na hora da chamada: Natal com Nadal.

O SR. DEPUTADO JOSÉ NATAL - Sr. presidente e srs. deputados, deputada Ada De Luca, parabéns pela leitura da ata na tarde de hoje.

Catarinenses que nos prestigiam através da TVAL e da Rádio AleSC Digital, estou percebendo nesta tarde que tudo está uma maravilha, são elogios para cá, elogios para lá, candidaturas lançadas de todos os quilates. Mas essa do deputado Jailson Lima, da nossa Dilminha, é demais! Se pudéssemos voltar no tempo e falar tantas coisas... Eu não queria, mas sou obrigado, porque dizem que este país só começa a funcionar após o Carnaval, e o Carnaval acabou nesta madrugada para quem gosta de trabalhar. E há outros lugares aí que ainda não acabou.

Então, queremos dizer aqui para os catarinenses e brasileiros, para aqueles que se dizem politizados, para quem acompanha a política, que vamos falar da farra do dinheiro público promovida pelo presidente Lula e pela sua equipe, no encontro dos prefeitos em Brasília.

Onde está o dinheiro da sociedade brasileira? Nós estamos falando de crise. Há muita gente pedindo socorro ao presidente Lula para a sua empresa não quebrar. A Embraer demitiu na semana passada quatro mil funcionários, e foi uma

das empresas que mais faturaram nos últimos anos neste país. E o presidente Lula, a Caixa Econômica Federal, o Banco do Brasil e um monte de empresas estatais patrocinando festa com o dinheiro do povo!

Não sou falso moralista, nunca pertenci a sindicato nenhum, nunca pertenci a associação de qualquer tipo nesta cidade ou neste país. Nunca! E diversas vezes fui convidado. Mas não posso realmente me calar quando o governo federal - e ainda não foram calculados os gastos finais - disse, na semana passada, que aquela brincadeira que ele fez em Brasília com o dinheiro do contribuinte brasileiro tinha custado R\$ 253 mil. Aí começaram a investigar porque o PSDB não dorme no ponto, o PSDB está atento porque esse é o seu papel, e o do Democratas também, assim como o de alguns outros partidos de esquerda menores neste país, que ainda têm decência.

No dia seguinte, o presidente Lula e sua equipe apresentaram uma conta não final de aproximadamente R\$ 1,875 milhão gasto para levar prefeitos, secretários, mulheres, namoradas, etc., etc. a Brasília.

(A deputada Professora Odete de Jesus fala fora do microfone.)

Não é pesado não, deputada! Se for investigar direitinho, é, sim, com certeza absoluta. Podia levar todo mundo! E há pessoas que levam!

Digo mais o seguinte: na última quinta-feira, quem assistiu ao *Jornal Nacional* viu que foram apresentados R\$ 2,670 mil de gastos com o dinheiro do contribuinte brasileiro para a promoção pessoal, sim, do presidente Lula e da ministra Dilma Rousseff, que está numa campanha descarada neste país com o dinheiro dos brasileiros. Ser candidata ou candidato não é problema, mas, sim, ser candidato com o dinheiro da sociedade brasileira, com o dinheiro dos aposentados!

Esta semana foi apresentado o déficit do INSS, que é de não sei quantos bilhões de reais. Por isso não se consegue melhorar a vida dos aposentados, a vida daqueles que realmente contribuíram para este momento que viveu o país, e assim o dinheiro vai ralo abaixo.

O mais grave ainda de tudo isso, sras. deputadas, srs. deputados, catarinenses e brasileiros, é que há muita gente que bate palmas, que acha lindo e interessante tudo o que está acontecendo, enquanto o presidente Lula vai para um camarote de Carnaval jogar camisinha para o povo! O que é isso? É para esconder, mascarar essa situação que acabei de colocar?! Jogar camisinha não tem problema, deputado, mas ele faz isso realmente para enganar a população. E quem não está atento neste país, quem não está ligado, pensa que ele é o melhor presidente que o Brasil já teve e que as coisas estão às mil maravilhas.

A revista *Veja* traz novamente o caso de amor com o nosso dinheiro público, em cima daquilo que disse Jarbas Vasconcelos. E a revista mostra aqui aquela rapaziada que começou a vida pública sem dinheiro, duros, como se diz na língua popular. Por exemplo, Renan Calheiros, em 1978 tinha um fusca; em 2002 tinha R\$ 1,6 mil e agora, R\$ 10 milhões. Oh, rapaz tolo!

Outro rapaz decente que está aqui é Jader Barbalho: começou a vida em 1974

com um carro e uma casa; em 2006 tinha R\$ 3,7 milhões e agora, em 2009, ele tem R\$ 30 milhões. E se formos por aqui afora, o que vamos dizer desses que realmente pegam o dinheiro da sociedade, surrupiam todos nós e conseguem continuar na vida pública enganando as pessoas? Não posso me calar.

Quero aqui, pela primeira vez, me manifestar, pois ainda não tinha dito nada até hoje, sobre uma questão eleitoral que aconteceu aqui em Santa Catarina, quando um vereador de Florianópolis declarou, através da imprensa, que não depositou um centavo na conta-campanha, mas que gastou quinze mil e não sei quantos reais para ser vereador. E é vereador em Florianópolis!

Quando o ex-deputado Edson Piriquito tem na conta dele R\$ 200 mil, dizem - e eu nem li nada - que quem deu o dinheiro para o ex-deputado e hoje prefeito de Balneário Camboriú, Edson Piriquito, já morreu faz tempo!

Então, virei a esta tribuna - e se Deus quiser estarei na próxima Legislatura - falar que continua tudo na mesma. E outros deputados virão, e continuará a mesma coisa. Nós temos que tentar colocar isso todos os dias na cabeça das pessoas, para ver se conseguimos mudar. E o PSDB, com certeza absoluta, é o caminho para isto, porque o PMDB está provando aqui que só quer ficar pendurado onde o cabo de aço é mais forte, como se diz. E nós, não! Nós vamos à luta! Nós não podemos nos calar, temos que, todos os dias, quando falarmos de política, falar para a sociedade brasileira que essas pessoas e tantas outras que já passaram é que mancham a política brasileira em detrimento daqueles que tanto lutaram realmente para que possamos vivenciar este momento. Eu estou vivenciando; outros sofreram demasiadamente, foram perseguidos, não estão mais aqui. E tantas outras coisas.

E aqui temos o deputado Edison Andrino, o famoso emedebista tradicional que lutou muito, e sabemos disso. Está aqui na minha frente o deputado Professor Grandó que realmente sabe da luta, mas todos nós, e me incluo nisso, somos jogados na vala comum! Isso não pode ser! A sociedade precisa ser alertada realmente para isso! Esta Casa deveria divulgar um jornal mensalmente a respeito das questões políticas nacionais, de quem faz a diferença aqui neste plenário, de quem faz a diferença em Brasília, na Câmara Federal, de quem faz a diferença em Brasília, no Senado da República. Só assim poderemos ter nas próximas legislaturas representantes dignos que venham aos Parlamentos com a intenção de ver este país cada vez melhor e que sejam completamente transparentes nas suas ações.

Então, fica aqui o meu repúdio sobre mais um ato do presidente Lula com o dinheiro público, gastando o dinheiro que não é dele, que é da sociedade brasileira.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jorginho Mello) - Passaremos ao horário reservado aos Partidos Políticos. Hoje, quarta-feira, os primeiros minutos são destinados ao Partido Progressista.

Com a palavra o sr. deputado Kennedy Nunes, por até oito minutos.

O SR. DEPUTADO KENNEDY NUNES - Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, público que nos acompanha pela TVAL, ouvintes da Rádio AleSC Digital, catarinenses que aqui estão, colegas da imprensa, senhoras e senhores, venho trazer aqui um assunto muito preocupante, deputado Darci de Matos, sobre a nossa cidade.

Tivemos na última noite de sábado, começando o Carnaval, deputado Giancarlo Tomelin, lá em Joinville, um roubo na emissora de televisão, a *TV Cidade*, que simplesmente teve todos os equipamentos levados. Dois assaltantes entraram na sede da *TV Cidade*, fizeram de refém a operadora que trabalha na televisão colocando os comerciais e a grade de programação no ar, entraram lá e roubaram todas as câmeras, as mesas de corte de vídeo, de áudio, todos os equipamentos, pelaram a *TV Cidade* deixando-a simplesmente com os cabos. Até aí esse assunto nada tem a ver com este Parlamento, mas o que me traz aqui para falar, deputado Professor Grandó, é a resposta da parte da Segurança Pública ao cidadão que teve o seu patrimônio totalmente zerado pelos ladrões, deputado José Natal, com um prejuízo de mais de R\$ 300 mil, segundo o boletim de ocorrência feito lá na cidade pelo proprietário.

O que chamou a atenção e nos traz a indignação é que o roubo foi sábado e o boletim de ocorrência só foi feito no domingo pela manhã. E os ladrões deixaram lá a meia fina que usaram para esconder o rosto, o boné e, ao saírem com uma televisão LCD, eles acabaram se machucando e o sangue do bandido ficou lá no local do crime. E quando o proprietário exigiu que a polícia fosse lá na hora do crime - porque quando acontece um crime, deputada Professora Odete de Jesus, no mínimo o setor de inteligência, de investigação, da polícia vai ao local levando aqueles talquinhos para ver a digital, para ver onde eles tocaram na maçaneta; e fazem outros tipos de exames, pelo menos vemos nos filmes, deputado Gelson Merísio, que quando chega a polícia de inteligência, de investigação, ela traz um saquinho, coloca vestígios dos ladrões, e pelos menos imaginamos que isso tem que acontecer -, a resposta que obtive, no domingo de Carnaval, foi que os cinco delegados que temos em Joinville estavam todos fora da cidade e que só voltariam hoje, quarta-feira à tarde.

Ah, que coisa linda! É fantástica a ação da Segurança Pública no maior colégio eleitoral, na maior cidade do estado de Santa Catarina, a cidade do governador, na qual esses dias eu fui lá participar de uma inauguração de uma delegacia de polícia no bairro Aventureiro e os meus ouvidos, que um dia a terra há de comer, tiveram que ouvir que nós estávamos na frente do governador da segurança, que nem a Lei n. 254 cumpre! Agora, na terra do governador, os cinco delegados que nós temos sumiram na época do Carnaval! Sumiram, escafederam-se!

O cidadão tem uma empresa, paga tributos, tem seu patrimônio totalmente roubado, zerado, vai à polícia e ouve:

"Desculpe, só na quarta-feira, depois das cinzas, depois do meio-dia, poderemos ir lá no local e verificar se há alguma forma de fazer a investigação". Isso é um escracho para a sociedade! É um desrespeito, é ilegal, é um negócio que dá repulsa na gente! Quer dizer, o cidadão paga os seus impostos e quando vai ver o retorno, deputado Darci de Matos, ouve isso. Imagine que v.exa. seja proprietário de uma empresa com todos os maquinários que fazem produzir o dinheiro, mas tem a sua empresa roubada. Daí, quando vai fazer o boletim de ocorrência no domingo, simplesmente dizem que só vão aparecer na quarta-feira de cinzas para investigar o local.

Essa é a verdadeira imagem, sr. deputado Silvio Dreveck, da nossa Segurança em Joinville, que para fazer um simples exame de digital, aquele do talquinho que é usado para pegar a digital, depende de Florianópolis, e para fazer um exame de DNA, depende de Florianópolis. Estou falando do maior município do estado, a cidade que elegeu Pedro Ivo Campos e Luiz Henrique da Silveira, a cidade que fez a diferença nas eleições desses homens, mas que até agora não recebe o que deveria receber, sendo que nós, em Joinville, somos responsáveis por 25% da arrecadação do ICMS neste estado.

E o que dizer agora? Qual seria a resposta, hoje, do governo do estado ao cidadão que teve toda a sua empresa roubada e que hoje à tarde, talvez hoje à tarde, alguém iria lá? Não sei se até este momento, 3h15, já conseguiram retornar do Carnaval, verificar os boletins de ocorrência para ir lá verificar se o sangue está bom, se ainda há digital nos lugares onde colocaram as mãos! Mas, não, certamente, estavam de folga, deputado Sargento Amauri Soares, os delegados deveriam estar de folga. Não sei! Poderiam também estar trabalhando, ou pulando, eu não sei! Mas o Carnaval tirou os cinco delegados de Joinville, que não tinham condições de fazer a investigação de uma empresa que foi totalmente roubada.

E tenho que ouvir que o governador Luiz Henrique da Silveira é o governador da Segurança! Deixa a nossa cidade, na qual ele mora, abandonada, sem direito a uma polícia investigativa de responsabilidade e sem pagar a Lei n. 254! Que tipo de Segurança nós estamos tendo? E a todo instante temos presos fugindo das penitenciárias, pulando muro, passando por qualquer buraco e simplesmente ninguém fala nada!

Nós vamos continuar aqui como sentinelas, deputado Silvio Dreveck, alertando a mentirada que este governo está falando com relação, principalmente, à segurança, e nem falarei dos outros assuntos.

Mas hoje vou ficar por aqui falando sobre o desrespeito e a insegurança que estamos tendo em Joinville.

Muito obrigado, sr. presidente!  
(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merísio) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PT.

Com a palavra o sr. deputado Jailson Lima, por até oito minutos.

O SR. DEPUTADO JAILSON LIMA - Sr. presidente, deputados Gelson Merísio e

Décio Góes, logicamente que neste horário do nosso partido não poderíamos deixar passar em branco os questionamentos do deputado José Natal, até mesmo porque fomos prefeito, tanto eu quanto o deputado Décio Góes, assim como outros deputados desta Casa.

Qualquer cidadão que quiser fazer as suas festas pode fazê-las em qualquer lugar deste país. Na realidade, deputado Darci de Matos, a matéria que saiu na revista *Veja* sobre o encontro de prefeitos em Brasília, em muitos momentos dando a entender que aquilo não passou de uma festividade, foi um grande equívoco e uma falta de maturidade das pessoas que estavam lá, e uma irresponsabilidade.

Se nesse encontro reuniram-se 3.500 prefeitos e se tentou transparecer que todo mundo foi para lá brincar, o que dizem dos outros encontros que ocorreram, como aqueles que nós participamos?

Esse R\$ 1,2 milhão que foi gasto, considerando os recursos que a União tem, deputada Ada De Luca, não é nada, é 1/3 do que foi gasto no Eco Power aqui. E poderíamos dizer que o Eco Power não passou de uma festividade do governador. E eu, como deputado, tenho que reconhecer que tem o seu papel, do ponto de vista de projetos, as questões turísticas e ambientais do estado de Santa Catarina. Não vou entrar no mérito do recurso gasto, porque se compararmos o que foi gasto aqui com o que foi gasto lá, aqui foi gasto proporcionalmente mais.

Mas, ao mesmo tempo, estavam lá o presidente do Senado, o presidente da Câmara dos Deputados, todos os ministros, ocasião em que foram anunciadas linhas de recurso para os municípios; financiamento de equipamentos para as prefeituras que não tinham, com recursos do BNDES, para fomentar a indústria nacional de máquinas e automóveis; financiamento para a compra de ônibus para as escolas, para as prefeituras; e permissão de compras e autorização para aumentar a compra direta da agricultura familiar.

Deputado José Natal, em Santa Catarina há 296 municípios, se não me engano, e no final do ano apenas 20 municípios tinham o programa de compra direta do agricultor. Por que não fazem para estimular? E quero perguntar por que não se gasta o dinheiro do PAC na velocidade do recurso que há? Em Blumenau, há dinheiro depositado na Caixa Econômica Federal, quase R\$ 10 milhões, que não estão sendo gastos pelo prefeito!

Assim sendo, à medida que esses dados estão sendo colocados, como recursos para a habitação, o Banco do Brasil está sendo chamado para investir em habitação popular, papel que não havia na economia brasileira, mudando o seu perfil, assim como fez, e tem feito, a Caixa Econômica Federal.

Então, simplesmente dizer que aquilo foi a Farra do boi é querer questionar 84% dessa população brasileira que avalia como ótimo e bom o nosso presidente da República. Primeiramente, esse conjunto de prefeitos foi lá para trabalhar. E quem fica em casa não aprende, não estuda e não sabe o que fazer depois! Porque nós sabemos que a maioria dos recursos das

prefeituras não sai por falta de projetos por gente habilitada, por acompanhamento desses projetos, para a sua efetiva aplicação e liberação.

Srs. deputados, isso foi o que fez o governo em Brasília, principalmente pela safra de prefeitos novos que estão assumindo, porque a Marcha dos Prefeitos da Confederação normalmente ocorre em maio, em junho e já se passaram seis meses de mandato.

O Sr. Deputado Décio Góes - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO JAILSON LIMA - Nobre deputado, concedo um aparte a v.exa., que foi um bom prefeito da cidade de Criciúma, porque recebeu o título de Prefeito Amigo da Criança, da Unicef, assim como nós recebemos.

O Sr. Deputado Décio Góes - Caro deputado, acho importante o seu depoimento, até porque precisamos parar com isso. Cada vez que prefeitos ou vereadores se reúnem, ficam martelando sempre nessa questão, mas quando é governador, ninguém fala. Quando acontece com o mais alto escalão da política, ninguém fala, mas quando é na base, que é onde as pessoas moram, vivem, onde o prefeito tem que responder as questões, aí falam.

Mas o presidente Lula foi extremamente inteligente ao chamar todos os prefeitos. Primeiro, para recepcioná-los, para desejar-lhes um bom mandato, a fim de que se sintam apoiados, com coragem e energia para enfrentar essa crise, para poder responder as questões dos seus municípios. É importante que haja, sim, um conjunto de programas federais, tanto na área da educação como na área da assistência social, como também para financiamento de máquinas e veículos. Não é preciso vender propriedade, terreno, como lá em Criciúma, mas há financiamento.

Com relação à crise que estamos passando, os prefeitos têm como enfrentar uma série de problemas, e foi isso que o presidente foi dizer aos prefeitos para encorajá-los, para eles assumirem junto com a população, para termos esperança nesse momento em que estamos passando por uma crise e enfrentando-a com a cabeça erguida. E fomos até elogiados no mundo inteiro por vários organismos internacionais, pela forma como o presidente Lula tem enfrentado a crise. Mas para isso é necessária a parceria para que esses programas dos prefeitos funcionem, porque é lá que a vida acontece.

Então, o presidente Lula fez muito bem ao chamar todos os prefeitos para, juntos, fazerem o grande mutirão de desenvolvimento e crescimento do Brasil.

Parabéns, deputado!

O SR. DEPUTADO JAILSON LIMA - E agora estão até questionando, deputado, o presidente da República, porque distribuiu camisinha no Carnaval! Nós temos que ter claro que o Brasil tem a melhor política de controle e tratamento da AIDS, e se todos os governantes tivessem esse desprendimento, com certeza o perfil da AIDS no mundo seria outro.

Por isso, deputado José Natal, vou convidá-lo para, no próximo Carnaval, distribuir camisinha comigo aqui em Florianópolis.



Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merísio) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PDT.

Com a palavra o sr. deputado Sargento Amauri Soares, por até cinco minutos.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Sr. presidente, srs. deputados, telespectadores da TVAL, ouvintes da Rádio AleSC Digital, público que nos acompanha nesta sessão, o nosso movimento dos praças da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, assim como o movimento das esposas e familiares, prossegue em todo o estado com as festas de Carnaval, continuando ainda em seis vigílias em todas as regiões e macrorregiões do nosso estado. Mas vou falar sobre esse assunto depois, pois agora vou usar este horário para falar do Carnaval deste ano, que terminou esta madrugada, e que talvez ainda nem tenha acabado em algumas cidades do Brasil.

É preciso parabenizar, deputado Edison Andriano, todas as pessoas que trabalharam para construir os festejos de Carnaval, e nisso inclui, é claro, os policiais e bombeiros militares do nosso estado, que trabalham efetivamente mais nos períodos em que a população se diverte mais.

Foi anunciado que seriam destinados, inclusive, dez mil policiais para trabalhar no Carnaval, mas nós queremos saber qual foi a fórmula usada. Talvez esses cinco delegados de Joinville aos quais o deputado Kennedy Nunes se referia tenham sido transferidos para trabalhar no Carnaval, para ver se se chegava a dez mil. O fato é que não existem tantos policiais para trabalhar em Santa Catarina, sendo chamados os que eram possíveis de chamar, em escalas escorchantes, repetidas, duplicadas, triplicadas, praticamente sem período de descanso. E chamam isso de segurança pública de qualidade.

Mas eu quero falar a respeito das pessoas que trabalham para enaltecer o Carnaval, para construir essa grande festa popular, a maior festa popular do Brasil e do mundo. É preciso enaltecer as escolas de samba da Grande Florianópolis.

Sou morador desta cidade há 22 anos. Eu vim para cá trabalhar no tempo em que o desfile das escolas ainda acontecia na Avenida Paulo Fontes, no verão de 1987, e um dos meus primeiros serviços foi no Carnaval. Então, estou aqui desde aquele período e da minha parte não há nenhuma dúvida de que este Carnaval de 2009 foi o melhor de todos.

Nesses 20 anos, o Carnaval da Grande Florianópolis passou por aquilo que chamamos na política de refluxo, ou seja, uma série de dificuldades. E a nossa alegria foi grande também quando vimos surgir na avenida da Passarela Nego Querido a quinta escola de samba, a Escola União da Ilha da Magia. Era um bloco da Lagoa da Conceição/Barra da Lagoa e agora é a quinta escola de samba do grupo especial da Grande Florianópolis, somando-se ao trabalho das tradicionais escolas: Unidos da Coloninha, Protegidos da Princesa, Copa Lord e Consulado. Eram quatro escolas e

nós sempre as acompanhávamos, e agora neste ano tivemos a boa surpresa de ter surgido a quinta escola de samba de Florianópolis, a União da Ilha da Magia. Quero parabenizar todos por essa luta.

É preciso parabenizar, evidentemente, o Grêmio Recreativo Escola de Samba Consulado, cuja base social é a comunidade Caieira do Saco dos Limões, aqui próxima da Assembléia, do outro lado do Maciço do Morro da Cruz. Essa escola levou o sétimo título estadual e tinha o seguinte tema: "Com a força da raça! Macunaima é quilombola em Santa Catarina".

Então, queremos ressaltar esse trabalho feito por milhares de pessoas, que mostra que Santa Catarina tem base social, tem força social e cultura popular para fazer um dos melhores, ou o melhor, Carnaval do Brasil.

Parabéns a todos os envolvidos nesse grande trabalho e, em especial...

(Discurso interrompido por término do horário regimental.)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merísio) - Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Giancarlo Tomelin, da bancada do PSDB, por até oito minutos.

O SR. DEPUTADO GIANCARLO TOMELIN - Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, senhores que nos assistem na TVAL, minhas senhoras e meus senhores.

Deputado Jailson Lima, o problema dos tucanos com o governo ora instalado na República não é um problema pontual, é um problema de coerência, essa é a nossa diferença. Nós, tucanos, acreditamos que o discurso precisa ser igual à prática e as palavras precisam virar verdades no cotidiano, no dia-a-dia. Essa é a nossa diferença! E é disso que o deputado José Natal estava falando, ou seja, que o presidente que ora está pregava algo há 20 anos e hoje executa totalmente diferente. É a falta de coerência!

João Cabral de Mello Neto dizia a seguinte frase: "A seta não esquece o arco da qual foi flecha". Infelizmente, o PT esqueceu a seta, esqueceu o arco e esqueceu a flecha. Infelizmente, há uma ganância demasiada. Hoje só se faz um governo moderno e um governo que chega até o cidadão quando se economiza recursos, quando não se aparelha o estado, quando não se pega a farra do partido e coloca em cargos comissionados.

É assim que se faz um governo moderno. Essa é a nossa diferença, essa é a nossa postura. A sorte é que este governo que aí está colhe os frutos de um governo que passou, que plantou, que semeou, que irrigou e navegou nesses seis anos de governo em mar de almirante e em céu de brigadeiro.

Agora se avizinha uma crise e talvez o governo que aí está, deputado Décio Góes, tenha que cortar na carne, reduzir gastos, reduzir despesas, para poder levar até o final aquilo que é importante, que são os benefícios, as obras de infra-estrutura que este governo não investe. É isso que é necessário, é essa a nossa diferença. É a diferença de coerência entre o discurso e a prática.

O Sr. Deputado José Natal - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO GIANCARLO TOMELIN - Pois não!

O Sr. Deputado José Natal - Deputado Giancarlo Tomelin, eu quero voltar ao assunto, porque não me conformo e tenho certeza de que a sociedade brasileira não vai se conformar. É uma pena que o povo da classe média baixa não tenha acesso a uma revista como esta aqui, que divulga que o Romero Jucá, o homem forte do PMDB e do Lula - eu falo do PMDB, como do Lula, estão todos juntos - tinha, em 2006, R\$ 512 mil de patrimônio, que, em 2009, passou para R\$ 2 milhões. Que mágica é essa? E está aqui também Newton Cardoso, governador de Minas Gerais (como é que essas pessoas conseguem sobreviver na política?!), que tinha um patrimônio, em 2006, de R\$ 12,7 milhões, que passou para, em dois anos, R\$ 3 bilhões. E o povo está pagando a conta. E eu, sem falsa modéstia, que faço política com seriedade, caio na vala comum, e tantos outros deputados desta Casa, como já falei!

E o Lula vai lá fazer farra com o dinheiro da sociedade brasileira, porque se ele quisesse fazer alguma coisa escolheria os 100 menores municípios deste país, não precisaria financiar ônibus, porque eles não têm recurso nem receita para financiar!

Então, eu vou dar um ônibus usado de R\$ 10 milhões ou de R\$ 2 milhões, sei lá quanto custa um ônibus, para essas prefeituras. Isso é sacar dinheiro da sociedade brasileira, sim! Como é que não é?! E vem aqui o deputado Jailson Lima querer colocar panos quentes, como também o deputado Décio Góes, ex-prefeito, que sabe da dificuldade que um prefeito passa.

E é normal o presidente levar todos os prefeitos com o dinheiro do povo da sociedade brasileira para dizer: vocês estão chegando e naquela porta há R\$ 3 milhões, na outra porta há mais R\$ 5 milhões e na outra há mais R\$ 1 milhão?

É tudo sacanagem, desculpem a expressão, catarinenses e brasileiros! É jogar sujo com a sociedade menos favorecida e com os desempregados deste país que não conseguem emprego, porque o país não consegue investir devido a isso aqui e a tantas outras patifarias!

Lamentavelmente, há gente que aplaude isso que está aqui, mas ainda existem muitos homens decentes neste país na política brasileira que não aplaudem isso, como Pedro Simon e tantos outros prefeitos que já passaram por esta cidade. E eu não vou aplaudir, pois não é da minha índole, esse tipo de coisa, onde o dinheiro do povo é sacado, sim, roubado e está acabado.

O SR. DEPUTADO GIANCARLO TOMELIN - Deputado José Natal, agradeço a v.exa. e incorporei o seu aparte ao meu pronunciamento.

Srs. deputados, eu formei o meu caráter na minha família, mas formei a minha aptidão política no movimento Fora Collor do qual participei no estado, que pregava que o político tinha que dar o exemplo.

Eu sonho com um presidente da República que ao sair do seu gabinete apague a luz, mostrando que está dando

exemplo, que está apagando a luz do seu gabinete.

Eu sonho com um presidente que dá exemplo como o de Geraldo Alckmin. Eu estive no seu gabinete semana passada, deputado Décio Góes, e ele pegou duas folhinhas de papel. Em uma folha impressa Secretário de Estado Geraldo Alckmin a secretária havia deixado um recado. A outra folha de papel estava usada, virada ao verso e utilizada. E ele me disse: "Vou chamar a secretária e dizer a ela que isso aqui não pode acontecer".

Eu sonho com um presidente que dê exemplo, não com um presidente que jogue camisinha no Carnaval. Eu sonho com um presidente que dê o exemplo.

O Sr. Deputado Décio Góes - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO GIANCARLO TOMELIN - Pois não!

O Sr. Deputado Décio Góes - Sobre a questão da briga que o deputado José Natal estava falando, a briga do PMDB com o PSDB, não vou me meter nessa questão, mas só quero dizer que a resposta do presidente Lula, do presidente que sonhamos e que estamos tendo e que o povo brasileiro tem a satisfação e a honra de ter, é que 84% da população reconhece que ele é o presidente dos nossos sonhos. Ele é um presidente respeitado no mundo inteiro. E ainda bem que temos esse presidente neste momento, para enfrentarmos a crise com muita energia, como está sendo enfrentada.

Por outro lado, como exemplo do governo tucano e do governo PT, basta-nos ir ao sul e ver a BR-101, antes cheia de promessas, que agora está virando realidade. Basta ver como ele recebe os prefeitos e os programas para as administrações públicas.

Então, temos o presidente que sonhamos. E se Deus quiser vamos continuar com este tipo de governo de 2010 para frente também.

O SR. DEPUTADO GIANCARLO TOMELIN - Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merísio) - Com a palavra a sra. deputada Professora Odete de Jesus, por até cinco minutos.

A SRA. DEPUTADA PROFESSORA ODETE DE JESUS - Muito obrigada, sr. presidente, deputado Gelson Merísio e demais integrantes da mesa, sras. deputadas, srs. deputados, em nome do meu Partido Republicano Brasileiro hoje falarei sobre a data de ontem, 24 de fevereiro, dia em que se comemora o dia da conquista do voto feminino no Brasil, como um momento de reflexão e luta por uma maior igualdade de gênero na política.

Quero dizer para v.exas. que a exclusão da mulher na política brasileira, no Brasil, começou a mudar a partir do dia 24 de fevereiro de 1932. E nesse dia nós, mulheres, adquirimos o direito de voto por meio de um decreto presidencial, na pessoa do presidente Getúlio Vargas. E tal conquista seria impossível durante a República Velha. E eu não poderia deixar passar essa data em branco.

Ontem, não tivemos sessão, devido o feriado, mas quero salientar essa data, dia 24 de fevereiro, o dia da conquista do voto feminino. Claro, que não temos um grande número de mulheres, aqui, na Câmara Municipal de Florianópolis. Não tivemos nenhuma mulher eleita, infelizmente, nas prefeituras. Tivemos um número reduzido de mulheres na Câmara Federal também. E aqui

na Assembléia Legislativa somos três: a deputada Ada De Luca, que ocupa um espaço na Mesa Diretora, a deputada Ana Paula Lima, na sua segunda legislatura, e esta deputada que vos fala, que está na terceira legislatura.

Quero dizer para v.exas. que eu, como presidente nacional do PRB Mulher, tenho feito uma campanha no sentido de trazer mais mulheres para participar das eleições municipais. Agora, teremos eleições próximas para deputado estadual, federal, governador e assim por diante, e as mulheres devem estar participando.

Recebi em meu gabinete uma proposta belíssima, e tenho certeza de que v.exas. também a receberam, a qual diz: "Mais mulheres no poder". É uma campanha nacional da secretaria Especial de Políticas para as Mulheres. Inclusive, participei de algumas. Até gostaria de dizer que teremos um amplo debate no dia 8 de março, Dia Internacional da Mulher, e quero convidar as minhas colegas deputada Ana Paula Lima, a deputada Ada De Luca para fazer parte desse debate, afinal de contas somos três deputadas, de agremiações partidárias diferentes, mas somos três mulheres aqui, representando as mulheres catarinenses, as mulheres brasileiras e vamos nos empenhar para que essas mulheres saiam de trás da pia e do fogão e venham formar fileiras, filiando-se a diversas agremiações partidárias, para trabalhar, porque a mulher contribui muito. A mulher consegue assumir o lar, sozinha, e também sustentar os filhos, sozinha. A mulher consegue dar a volta por cima.

Mas sobre esse tema voltarei a falar numa outra oportunidade. Infelizmente o meu tempo está-se esgotando, tenho apenas...

(Discurso interrompido por término do horário regimental.)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merísio) - Muito obrigado, deputada Professora Odete de Jesus.

Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PMDB.

Com a palavra o deputado Edison Andrino, com as desculpas do equívoco anterior.

O SR. DEPUTADO EDISON ANDRINO - Sr. presidente, nobres deputados e deputadas, acabou o Carnaval de Florianópolis, o Carnaval do Brasil.

Deputado Sargento Amauri Soares, v.exa. há pouco fazia referência à passarela, no sentido de que quando v.exa. tomou conhecimento do Carnaval de Florianópolis ela era colocada na avenida Paulo Fontes.

Quero dizer a v.exa. que quando cheguei à prefeitura municipal de Florianópolis, como prefeito eleito, em 1985, a passarela era colocada na Paulo Fontes, onde se fechava o trânsito. Somente uma empresa montava as arquibancadas e essa mesma empresa desmontava. Ninguém mais fazia isso aqui em Florianópolis. E por incrível que pareça, como não se confiava muito na prefeitura, se a prefeitura pagaria ou não a montagem e a desmontagem da passarela, essa empresa exigia o pagamento adiantado.

Portanto, devido os transtornos que se causava à cidade, fechando uma via, uma das principais de Florianópolis, a Paulo Fontes, por quase três meses, quatro meses, porque se fechava antes do Carnaval e depois também, pois para montar se levava um mês e para desmontar mais um mês, deputado José Natal, então, resolvi acabar com essa novela, com essa dinheirama que a prefeitura gastava com a montagem do Carnaval, e criei, como prefeito, junto com a nossa equipe, a passarela Nego Quirido.

É bem verdade que foi um pouco acanhada, não era e não tinha a dimensão que

tem hoje, mesmo porque a minha prefeitura tinha muitas dificuldades financeiras. Na realidade, ganhei do governador, pois a prefeitura foi durante 20 anos o quintal do governador do estado de Santa Catarina. Passamos por momentos difíceis mesmo, porque até a reforma tributária começou a vigorar no dia em que entreguei a prefeitura, depois de três anos exercendo, com muito orgulho, o mandato de prefeito desta cidade.

Mas concordo com v.exa. quando diz que o Carnaval de Florianópolis está cada vez melhor e, por incrível que pareça, também o Carnaval de rua melhorou muito.

Eu fiz também o Baile Gay, na frente do Clube Doze, o primeiro desfile de gays na cidade, na frente do Roma, onde montamos a passarela. E até fui muito criticado pela diretoria do Clube Doze. Procuraram-me no gabinete e disseram-me: "Mas, Andrino, como é que vás colocar as passarelas de gays no Roma, na frente do Clube Doze, que é freqüentado pela família florianopolitana?" E à noite eu fui até lá, onde estava toda a diretoria do Clube Doze assistindo ao desfile. E hoje é uma realidade na nossa cidade o Carnaval de rua.

Claro que naquele momento tomamos algumas decisões. Em um ano, no meu governo, o Carnaval não foi feito, porque era um absurdo o que a prefeitura gastava. E as televisões não pagavam pela transmissão do Carnaval de Florianópolis, mas pagavam pela transmissão do Bola Preta, do Rio de Janeiro, pagavam pelo desfile da Sapucaí, mas pelo de Florianópolis não se pagava. Quando saí da prefeitura, em 1988, houve o primeiro contrato assinado com a Cultura e com a RBS, e o Carnaval começou a ser transmitido com parceria financeira.

Mas eu concordo com v.exa. E temos que fazer o registro aqui daqueles que não participaram efetivamente dos festejos de Momo, mas que tiveram uma participação efetiva no Carnaval, aqueles que não brincam, que não aparecem, mas que sem eles não existiria o Carnaval, como a Polícia Militar, o Corpo de Bombeiros, a Polícia Civil, as enfermeiras e os médicos que ficam de plantão nos nossos hospitais, as margaridas e os cravos da Comcap, que fazem a limpeza desta cidade todas as manhãs e durante o desfile de Carnaval e também as escolas de samba, os seus diretores, pois sabemos da luta para se fazer uma escola de samba desfilar.

Neste ano tivemos a escola de samba da Lagoa da Conceição pela primeira vez, que era um bloco, deputado Elizeu Mattos, v.exa. que já é quase manezinho da Ilha e que mora na Lagoa da Conceição. Pela primeira vez a Lagoa se uniu. É impressionante a unidade dos moradores da Lagoa da Conceição em torno da nossa escola, União da Ilha da Magia. Eu sou um péssimo passista, mas tive o orgulho de desfilar pela escola da Lagoa. Talvez por isso ela não estivesse tão bem na harmonia, mas fez um belo papel.

Quero cumprimentar a escola da Lagoa, que pela primeira vez desfilou, a Unidos da Coloninha, a Consulado do Samba, a Protegidos da Princesa, a Copa Lord, todas escolas que além do trabalho que fazem no Carnaval, deputado Elizeu Mattos, fazem um grande trabalho social. Eu, inclusive, sou da diretoria da Coloninha e sei de toda a história, de como começou a Coloninha e o trabalho que fazem hoje com as crianças, com os idosos, durante todo o ano, contando com o apoio, é bem verdade, do governo do estado e da prefeitura, que apoiou de uma maneira integral todas as escolas de Santa Catarina.

O Sr. Deputado Sargento Amauri Soares - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO EDISON ANDRINO - Pois não!

O Sr. Deputado Sargento Amauri Soares - Deputado Edison Andrino, em hipótese alguma a minha fala foi na intenção de criticar ou exaltar esse ou aquele administrador, algum secretário ou dirigente municipal ao longo desse período, quando afirmei que houve um refluxo e que agora estava voltando a crescer o Carnaval da Grande Florianópolis, porque todos nós, de São José, da Palhoça, de Biguaçu, de Santo Amaro da Imperatriz e de outros municípios da Grande Florianópolis, também participamos do Carnaval daqui. Não sou residente da região, morei 13 anos em Florianópolis, moro há nove em São José, sou filho de agricultor, fui agricultor até os 19 anos de idade, dos 19 até hoje policial militar, na ativa até dois anos atrás, mas creio que precisamos incentivar e falar mais na cultura popular e no Carnaval também.

Lembro-me do período em que v.exa. era prefeito municipal. V.Exa. está trazendo alguns registros importantes e um deles é saber que na época em que v.exa. era o prefeito municipal é que se construiu a passarela Nego Quirido, porque, também no imaginário popular, a impressão que se tem é que quem construiu foi o prefeito que sucedeu v.exa. Lembro-me de uma cena, às vésperas de um Carnaval, do referido cidadão, com uma pá, carregando barro, para construir a passarela. Por isso é importante o registro de que a construção da passarela Nego Quirido é da administração de v.exa., porque no imaginário popular talvez esteja o contrário, porque quem apareceu na foto talvez não tenha sido v.exa. e sim o prefeito que sucedeu v.exa.

Muito obrigado pelo aparte e quero dizer a v.exa. que não tem na minha fala nenhuma crítica a ninguém, muito pelo contrário, exalto todo mundo que lutou e que luta por isso: comunidades, diretorias e, por que não dizer, todas as administrações dos servidores públicos que trabalham para construir, para garantir essa festividade.

Muito obrigado pelo seu aparte.

O SR. DEPUTADO EDISON ANDRINO - Eu agradeço o seu aparte. Concordo com v.exa. quando diz que a população tem memória curta, eis que de vez em quando tenho que lembrar algumas coisas que fiz nesta cidade. Não gastei com mídia, deputado Sargento Amauri Soares, até por isso recebi muitas críticas dela.

Hoje a maior receita desta cidade chama-se centro tecnológico. E a indústria da tecnologia foi criada quando fui prefeito, com muito orgulho, com a primeira incubadora, com o primeiro condomínio de informática no prédio que aluguei do supermercado Imperatriz, porque tínhamos uma proposta para gerar empregos nesta cidade. Refiro-me ao pólo do vestuário e da informática.

Deputado José Natal, a primeira lei que incentivou a indústria de tecnologia também foi durante o nosso governo. Depois, foi ampliada pelo governador Wilson Pedro Kleinübing, quando se criou o Centro Tecnológico.

Mas o Carnaval é uma festa muito importante para os brasileiros, para nós de Florianópolis. Inclusive, para o ano que vem o deputado Elizeu Mattos já confirmou presença na escola da Lagoa. Até quero convidar v.exa., que já está engajado aqui, para desfilar pela nossa União da Magia, da Lagoa da Conceição.

O Sr. Deputado José Natal - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO EDISON ANDRINO - Pois não, ouço v.exa.

O Sr. Deputado José Natal - Muito obrigado, deputado.

Eu quero dizer a v.exa. que se formos dissertar sobre o Carnaval de Florianópolis ficaremos falando muitas horas aqui, v.exa. dessa tribuna e eu aqui a apartear. Mas quero dizer que eu realmente vivi os grandes Carnavais da Felipe Schmidt e com certeza posso afirmar que v.exa. foi contestado quando começou a construir a passarela Nego Quirido.

Eu me lembro como se fosse hoje daqueles brincalhões tradicionais que não queriam realmente, porque achavam que o Carnaval na passarela Nego Quirido não seria mais o Carnaval como era. E quanto à questão da implantação, realmente, do Baile Gay na frente do Clube Doze, que hoje é uma marca do Carnaval de Santa Catarina, uma marca muito forte do Carnaval da capital, começou com v.exa. Lembro muito bem o quanto foi contestado.

Infelizmente, essas coisas boas são pouco divulgadas pela imprensa. As coisas ruins fluem com muito mais rapidez, elas são noticiadas muito mais vezes do que as coisas boas. Mas Florianópolis ainda tem um dos melhores Carnavais deste país, no meu entendimento, porque o Carnaval do Rio de Janeiro é Carnaval para a elite mundial. Quem realmente tem dinheiro é que patrocina aquilo que está lá. E aqui é o Carnaval feito por abnegados que gostam e hoje com o patrocínio da prefeitura e de algumas empresas.

Portanto, parabêniz v.exa. por trazer esse assunto nesta tarde.

O SR. DEPUTADO EDISON ANDRINO - Muito obrigado. E é bom se fazer referência não só às escolas de samba, mas aos bailes populares, como o Licgay, em que a família de Florianópolis, a grande maioria dos jovens e até pessoas idosas se vestem de mulher e saem pela Praça XV. Realmente, foi um Carnaval pacífico este ano, com pouca violência, com poucos incidentes.

Então, está de parabéns também a Polícia Militar, os organizadores, as comunidades da Ilha de Santa Catarina. Inclusive, o Pântano do Sul fez um grande Carnaval. Ou seja, descentralizou-se muito o Carnaval de Florianópolis, até em função do sistema viário, do trânsito.

O Pântano do Sul e o Ribeirão da Ilha também têm um Carnaval típico, com a característica da comunidade bucólica, com o casario ainda preservado no Ribeirão da Ilha. Em Santo Antônio de Lisboa é a mesma coisa, lá tem um Carnaval em que participam ativamente a comunidade, as famílias daquela região.

Então, acho que em Florianópolis o Carnaval está melhorando. É bem verdade que não devemos tomar o Rio de Janeiro como parâmetro. E concordo com o deputado José Natal quando diz que hoje são as madames que compram os grandes espaços dos desfiles das escolas de samba do Rio de Janeiro. Infelizmente, isso ainda não chegou a Florianópolis, com algumas exceções. Mas estamos resgatando um pouco do Carnaval antigo dessa cidade, principalmente no Ribeirão, no Pântano do Sul e no distrito de Santo Antônio de Lisboa.

Sr. presidente, srs. deputados, não sei se o deputado Peninha irá usar o segundo tempo do PMDB, mas quero cumprimentar todos aqui, o governador, o prefeito, a comunidade, que participaram ativamente, e a nossa escola de samba, pelo grande *show* e o desfile que fez neste ano em Florianópolis.

Muito obrigado.

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merísio) - Ainda dentro do horário

reservado ao PMDB, os próximos minutos são destinados ao deputado Rogério Mendonça.

O SR. DEPUTADO ROGÉRIO MENDONÇA - Sr. presidente e srs. deputados, nesse período de Carnaval, na verdade, não participei de nenhum baile carnavalesco, de nenhum desfile.

Eu estive praticamente todo o Carnaval lá em Porto Belo, deputado Giancarlo Tomelin. Realmente é uma praia muito bonita, uma região que tem todo um potencial para desenvolver.

Inclusive, na última quinta-feira, estive em Porto Belo com o governador Luiz Henrique da Silveira, que fez uma reunião com o prefeito, vereadores e lideranças da região. Nesse encontro o prefeito e a administração municipal apresentaram um novo projeto para o município de Porto Belo.

Esse novo projeto prevê o saneamento básico, que já é uma realidade e deverá estar sendo licitado e implantado quem sabe ainda no ano de 2009, deputado Adherbal Deba Cabral, que também tem uma ligação muito forte com Porto Belo, pois é de uma cidade também litorânea, Navegantes.

Além do saneamento básico está prevista a construção de um píer para receber todos aqueles navios de cruzeiro que aportam em Santa Catarina. Muitos navios vêm ao nosso estado e, hoje, 60% deles, estão aportando no município de Porto Belo.

Está sendo prevista também a reurbanização de todo o centro de Porto Belo; um segundo acesso a Bombinhas, que realmente é um grande entrave no desenvolvimento de toda aquela região, que só não saiu em função das licenças ambientais que não estão sendo liberadas. Esperamos que sejam liberadas porque esse segundo acesso é necessário para o desenvolvimento de toda aquela região. Também se prevê a construção de um centro de eventos em Porto Belo.

Então, são grandes projetos e teremos, sem dúvida, a participação do governo do estado, do governador Luiz Henrique da Silveira, que tem uma ligação muito forte com Porto Belo e com toda a região.

Aliás, ele esteve na minha casa numa oportunidade e disse que seu avô já foi proprietário tempos atrás de parte daquela região.

Tinha previsto também falar um pouco sobre questões políticas, sobre a reforma política, que é necessária e importante para o país, mas que infelizmente não acontece.

Por isso, a cada dia que passa, ouvimos falar de um político, de outro, de corrupção, aliás por parte de todos os partidos - não é privilégio do PMDB -: do próprio PT, o que, tempos atrás, nem se imaginava porque era um partido fora de qualquer contexto de corrupção, e nós tivemos aí tantos casos ligados ao mensalão e ao que o valha; do PP também falando de Paulo Maluf, do Pitta, do Severino Cavalcanti, enfim, todos os partidos têm problema de corrupção. Por isso, há a necessidade da reforma política no sentido de termos o voto de lista, deputado Professor Grandó, a verticalização, o fim da coligação nas proporcionais, o financiamento público de campanha e até o parlamentarismo, sim, que eu defendo.

Portanto, há a necessidade de uma reforma política para que possamos diminuir o que existe hoje em todo o Brasil em termos de corrupção. Digo sempre, não é porque vejo um padre com problema na minha igreja, e nós também temos, que vou deixar de frequentar a igreja.

A democracia está ligada e vinculada aos partidos políticos, só que precisamos, sim,

no Brasil de um aprimoramento e esse aprimoramento passa pela reforma política.

O Sr. Deputado Professor Grandó - V.Exa. nos concede um aparte?

O SR. DEPUTADO ROGÉRIO MENDONÇA - Pois não, deputado, v.exa. que já foi prefeito de Florianópolis, e tal qual o colega Edison Andrino, que falou muito do Carnaval, com certeza teria muito o que falar do que fez para o Carnaval e para nossa bela capital de Santa Catarina no seu período como prefeito.

O Sr. Deputado Professor Grandó - Gostaria de ater-me à primeira parte do seu discurso, quando v.exa. falou de Porto Belo, porque o nosso pronunciamento hoje foi sobre a questão da balneabilidade das praias.

Então, quero parabenizar o prefeito de Porto Belo, estendendo esse exemplo aos demais prefeitos, a começar pelos prefeitos do litoral, e inclusive o governo do estado pela prioridade que dá à questão, porque o saneamento em todos os municípios de Santa Catarina é responsabilidade do prefeito. É obra enterrada, sim! É obra que investe em saúde, pois em cada real investido em saneamento, economizam-se cinco em saúde. Então, Porto Belo está de parabéns!

Quanto à questão da segunda via de acesso a Porto Belo, eu estive nas duas audiências públicas, em Bombinhas e Porto Belo. Tenho certeza de que, atendidas as demandas e as necessidades, essa via será aprovada pelo órgão ambiental.

Parabenizo v.exa. por reconhecer essa realidade do nosso querido litoral.

O SR. DEPUTADO ROGÉRIO MENDONÇA - É verdade, deputado Professor Grandó, o nosso litoral tem um potencial muito grande. São as mais belas praias de todo o Brasil, quicá do mundo!

E há necessidade, sim, para gerar renda e empregos, de investimentos em todos os setores, mas principalmente em saneamento básico, porque realmente estão matando a galinha dos ovos de ouro quando a poluição por detritos dos veranistas que lá estão é jogada ao mar, pois logo em seguida eles vão se banhar nesse mesmo mar.

Portanto, saneamento básico é urgente e é necessário.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merísio) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao Democratas.

Com a palavra o deputado Darci de Matos, por até sete minutos.

O SR. DEPUTADO DARCI DE MATOS - Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, telespectadores da TVAL, ouvintes da Rádio Alesc Digital, desejo fazer duas observações.

A primeira diz respeito ao Carnaval de Santa Catarina, que já foi debatido por alguns deputados que me precederam, sobretudo pelo deputado Edison Andrino. Mas, quero falar do Carnaval de São Francisco do Sul, deputado José Natal, em que participei, acompanhei e prestigiei juntamente com outras autoridades, bem como o secretário Gilmar Knaesel, representando o governador Luiz Henrique da Silveira; onde tivemos o desfile de quatro escolas de samba e de blocos carnavalescos.

Nós temos Carnaval em muitos municípios do estado, mas o nosso Carnaval é expressivo em Florianópolis, Laguna, Joaçaba e São Francisco do Sul.

Quero parabenizar o trabalho do prefeito de São Francisco do Sul, Luiz Zera, que assumiu há poucos dias e que, através da secretaria de Turismo, deu toda uma dinâmica

diferente, especial, arrojada e corajosa às festividades carnavalescas, neste ano, naquela cidade portuária, turística e balneária.

Nós estivemos participando e temos que fazer elogios ao prefeito, às escolas de samba, aos seus dirigentes, ao secretário Gilmar Knaesel, pela ajuda que receberam da secretaria de estado do Turismo, Esporte e Lazer, sobretudo do governador Luiz Henrique da Silveira.

O Carnaval, na verdade, nada mais é do que uma expressiva manifestação cultural do povo brasileiro. O Carnaval promove, deputado Antônio Aguiar, a integração, a confraternização, aquece a nossa economia e gera temporariamente muitos postos de trabalho em Santa Catarina e no Brasil.

Quero também, sr. presidente, fazer menção, deputado Antônio Aguiar - que é do planalto mas que veraneia ali em São Francisco do Sul, está sempre por Joinville e tem recebido muitos votos na nossa região -, à revista *Veja*, deputado Sílvio Dreveck, que fala da Penitenciária Industrial no município de Joinville. A *Veja* traz, deputado Sargento Amauri Soares, três páginas falando do exemplo que é a Penitenciária Industrial do município de Joinville, do governo do estado.

A Penitenciária Industrial efetivamente promove a ressocialização dos detentos, dando dignidade a sua grande maioria, deputado Sargento Amauri Soares, v.exa. que é da área - e nós vamos estar na comissão de Segurança Pública neste ano aqui, na Assembléia Legislativa.

Os detentos trabalham, produzem, recebem e contribuem para a melhoria da penitenciária. Eu estive muitas vezes em Joinville, na Penitenciária Industrial, e sei que é um exemplo para o Brasil e para o mundo. Um fato chama a atenção: a sua gestão é terceirizada, a limpeza, a segurança, a atenção aos detentos. A gestão da Penitenciária Industrial de Joinville é tão boa e deu tão certo que o estado de Pernambuco e Minas Gerais já estão pensando em fazer parceria pública e privada nas penitenciárias dos seus estados, deputado José Natal.

Mais do que isso, nós temos dados que demonstram que a terceirização nesse caso, como na cidade de Joinville, dá certo. Aí eu parabenizo o grande governador Luiz Henrique da Silveira e a secretaria de Segurança Pública, que tiveram a coragem de inovar terceirizando a nossa penitenciária que se constituiu num exemplo nacional.

Nós temos índices, deputado José Natal, que demonstram que realmente ela é eficiente e exemplar.

Primeiro, o índice de fugas é mais baixo que nas penitenciárias públicas; segundo, o atendimento médico é melhor; terceiro, os custos.

Por exemplo: na penitenciária pública do Paraná, um preso custa R\$ 1.387 mil mensais, na penitenciária terceirizada R\$ 1.266 mil. Na Bahia, na penitenciária pública um preso custa R\$ 1.529 mil e na terceirizada custa R\$ 1.239 mil.

Então, nesses tempos de crise os governos têm que ser criativos, inovadores e aí está uma grande alternativa, porque contra fatos não há argumentos. Nós temos um caminho que é a terceirização ou as parcerias públicas privadas para as nossas penitenciárias.

A penitenciária de Joinville, deputado Antônio Aguiar - e recomendo que v.exa faça uma visita -, é um exemplo nacional. Deputado Sargento Amauri Soares, isso está estampado na revista *Veja*. Poucas vezes essa revista renomada, deputado Manoel Mota, faz menção a Santa Catarina, e temos que falar sobre isso

sim, pois é um ponto positivo, fundamental e importante para Joinville, para a Segurança Pública e para o governo do estado, na pessoa do nosso governador Luiz Henrique da Silveira.

Então, eu fiquei feliz de poder folhear a revista *Veja* e acompanhar, estampado em três páginas, elogios a exemplar Penitenciária Industrial de Joinville, que tem a sua gestão terceirizada e que foi uma ação inovadora do governador Luiz Henrique da Silveira.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merísio) - Passaremos à Ordem do Dia.

Esta Presidência comunica que serão encaminhadas aos destinatários as Indicações n.s.: 0029/2009, de autoria do deputado Adherbal Deba Cabral; 0031/2009, de autoria do deputado Jean Kuhlmann; 0032/2009, 0033/2009, 0034/2009, de autoria do deputado Adherbal Deba Cabral, e 0035/2009, de autoria do deputado Manoel Mota.

O Sr. Deputado Manoel Mota - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merísio) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Manoel Mota.

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Sr. presidente, a indicação refere-se a um pedido do vereador Cláudio, representando a Câmara de Vereadores de Imbituba, com relação aos acidentes da BR-101, que esbarra onde? Na necessidade de uma UTI e aí não há um Samu. Precisamos levar a frente esse pedido no sentido de que tenhamos numa cidade do porte de Imbituba um Samu. Esse é o espírito da luta que vamos travar, para a qual convidamos v.exas. no sentido de atender aos acidentados de Imbituba e também da região. Essa é a razão maior da indicação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merísio) - Requerimento de autoria da deputada Professora Odete de Jesus, que solicita o envio de mensagem telegráfica aos prefeitos e aos presidentes das Câmaras de Vereadores de Xanxerê, Tangará, São Carlos e Xaxim, cumprimentando-os pelo aniversário dos respectivos municípios.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria da deputada Professora Odete de Jesus, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao presidente da Cooperativa de Crédito Rural com Intenção Solidária, cumprimentando-o pela realização da Assembléia Geral Ordinária.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria da deputada Professora Odete de Jesus, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao prefeito de Joaçaba, cumprimentando-o pela realização do desfile de Carnaval.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria da deputada Professora Odete de Jesus, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao prefeito de Seara, cumprimentando-o pela inauguração do Poço Profundo, integrante do sistema de abastecimento de água.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria da deputada Professora Odete de Jesus, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao presidente da Coperio, cumprimentando-o pelos 40 anos de fundação.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria da deputada Professora Odete de Jesus, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao presidente do Conselho Estadual de Segurança Alimentar, cumprimentando-o pela realização da reunião para unificação de informações e

desafios para a política de produção de alimentos por parte da agricultura familiar.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria da deputada Professora Odete de Jesus, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao presidente do Rotary Clube de Florianópolis, cumprimentando-o pela passagem do Dia do Rotariano.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria da deputada Professora Odete de Jesus, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao presidente do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, cumprimentando-o pelo lançamento do Portal Contábil Santa Catarina e da rádio contábil via internet.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Dagomar Carneiro, que solicita o envio de mensagem telegráfica à diretoria da Brasil Telecom, solicitando a instalação de telefones públicos na rua Antônio Fischer, no município de Guabiruba.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Dagomar Carneiro, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao delegado regional do Trabalho de Santa Catarina, solicitando a construção de uma sede da agência do Ministério do Trabalho e do Sine, no município de Brusque.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria da deputada Ada De Luca, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao presidente da Câmara de Vereadores de Palhoça, cumprimentando-o pela posse no cargo.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Dagomar Carneiro, que solicita o envio de mensagem telegráfica aos prefeitos e aos presidentes das Câmaras de Vereadores de Bom Jardim da Serra, Palmitos e Videira, cumprimentando-os pelo aniversário dos respectivos municípios.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Adherbal Deba Cabral, que solicita o envio de mensagem telegráfica aos familiares do sr. Cinílio Nascimento dos Santos, manifestando pesar pelo seu falecimento.

A Presidência defere de plano.

Moção de autoria do deputado Darci de Matos, a ser enviada ao presidente da República, ao presidente do Senado e ao presidente da Câmara dos Deputados, solicitando a revogação do art. 20 da Medida Provisória n. 451, de 15 de dezembro de 2008.

Em discussão.

O Sr. Deputado Darci de Matos - Peço a palavra, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merísio) - Com a palavra o sr. deputado Darci de Matos.

O SR. DEPUTADO DARCI DE MATOS - Sr. presidente, apresentei esta moção a pedido da Associação dos Hospitais do Estado de Santa Catarina e da Federação dos Hospitais e Estabelecimentos de Serviço de Saúde do Estado de Santa Catarina.

Não entendemos porque na Medida Provisória n. 451 de dezembro do ano passado, que trata de matéria tributária, foi incluído o art. 20, que nós queremos exatamente que seja revogado e que trata do DPVAT. Esse artigo vai onerar em aproximadamente R\$ 22 milhões o Fundo Estadual de Saúde.

Portanto, se faz necessária a aprovação dessa moção e uma ação de toda a sociedade catarinense em defesa da saúde

pública e dos direitos dos proprietários de veículos que pagam coercitivamente o seu seguro obrigatório quando adquirem o veículo.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merísio) - Continua em discussão.

(Pausa)

Não havendo mais quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

O Sr. Deputado Dirceu Dresch - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merísio) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Dirceu Dresch.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Sr. presidente, pela liderança da nossa bancada, estou abstendo a nossa bancada de votar esta moção.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merísio) - Com a abstenção da bancada do PT encaminhada pelo líder, deputado Dirceu Dresch, em votação a moção.

Os srs. deputados que a aprovam, permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Pedido de informação de autoria do sr. deputado Adherbal Deba Cabral, que solicita o envio de mensagem telegráfica aos secretários da Educação e do Desenvolvimento Regional de Itajaí, solicitando informações sobre quais escolas de educação básica pertencentes a essa região estão em reforma.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de informação de autoria do sr. deputado Adherbal Deba Cabral, que solicita o envio de mensagem telegráfica aos secretários da Educação e do Desenvolvimento Regional de Blumenau, solicitando informações sobre quais escolas de educação básica, localizadas nos municípios de Luis Alves, Ilhota e Gaspar, estão em reforma.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de informação de autoria do sr. deputado Adherbal Deba Cabral, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao presidente do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, solicitando informações sobre o início das obras de construção do prédio da Comarca de Navegantes.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação de autoria do deputado Kennedy Nunes, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao governador do estado, solicitando informações sobre as obras na Escola de Educação Básica Arnaldo Moreira Douat de Joinville.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

A Sra. Deputada Professora Odete de Jesus - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merísio) - Com a palavra, pela ordem, a sra. deputada Professora Odete de Jesus.

A SRA. DEPUTADA PROFESSORA ODETE DE JESUS - Sr. presidente, v.exa. leu o Requerimento n. 0071/2009, tendo como autora esta deputada, cumprimentando o prefeito de Joaçaba pela realização do desfile de Carnaval.

Eu gostaria que v.exa. o desconsiderasse, porque houve um equívoco. Ele não é de autoria desta deputada. Eu quero que v.exa. o desconsidere, se possível.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merísio) - Eu estou com o requerimento em mãos. Como é uma prerrogativa de v.exa., havendo interesse em que ele não seja efetivado, será simplesmente arquivado e não será enviado à parte interessada.

Está desconsiderado o Requerimento n. 0071/2009, de autoria da deputada Professora Odete de Jesus.

A SRA. DEPUTADA PROFESSORA ODETE DE JESUS - Com todo o respeito ao prefeito, e eu admiro muito o trabalho dele, mas peço que seja desconsiderado. Houve um grande equívoco.

Muito obrigada, sr. presidente!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merísio) - Pois não, deputada.

Pedido de informação de autoria do deputado Dirceu Dresch, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao governador do estado e ao secretário da Educação, solicitando informações sobre as obras na Escola João dos Santos Areão, no município de Santa Rosa do Sul.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Não há mais matéria na pauta da Ordem do Dia.

Passaremos à Explicação Pessoal.

Com a palavra o primeiro orador inscrito, deputado Silvío Dreveck, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO SILVIO DREVECK - Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, fiquei atento na sessão de hoje às várias manifestações dos nobres colegas deputados. E a discussão se resumiu basicamente nas denúncias dentro do partido do PMDB, manifestadas pelo senador Jarbas Vasconcelos, um homem de grande credibilidade no Brasil todo, e pelo senador Pedro Simon, nosso vizinho gaúcho. E essas manifestações, essas denúncias aconteceram dentro do partido e por membros respeitados pelo PMDB.

O que estranho é que esta Casa trouxe esta discussão, mas fazendo manifestações a outros partidos, envolvendo o PSDB, o PT e o PP, que em momento algum, um membro do nosso partido foi à imprensa dizer que o PMDB é corrupto ou que seja um partido de negócios. Foi o senador Jarbas Vasconcelos e o senador Pedro Simon.

Portanto, srs. deputados, se alguém do nosso partido como aqui foi citado, o Paulo Maluf e Celso Pitta, cometeram erros, irregularidades, a Justiça certamente vai punilos, se é que eles devem.

Mas, em momento algum, nós, do Partido Progressista, saímos em defesa daqueles que supostamente cometeram irregularidades. O que não é o caso do PMDB que está com um problema interno tentando envolver outros partidos que não têm nada a ver com essa situação criada dentro do próprio partido, por pessoas que fizeram as denúncias e que têm o maior respeito e credibilidade neste país.

Ora, o partido que tem o maior número de deputados, de prefeitos, de senadores, de governadores tem que assumir a responsabilidade. Nós estamos em uma democracia e precisamos de partidos fortes. Mas em momento algum podemos tentar transferir para outros partidos as questões internas, as divergências, porque se há corrupções ou negociatas o próprio partido tem que responder por isso.

Srs. deputados, nós temos é que trazer o debate para o nosso cenário local. E aqui em Santa Catarina temos problemas, sim, mas temos soluções. Nós temos sérios problemas como os citados hoje aqui pelo deputado Lício Mauro da Silveira, não muito longe daqui, atravessando a ponte, no cadeião, o que é lamentável para Santa Catarina. Vamos ser sinceros, a nossa Segurança catarinense passa por um período muito difícil. Não podemos esconder isso. Temos que enfrentar, pois o problema é mais sério do que podemos imaginar. Há quanto tempo não se constrói um presídio? Há quanto tempo não se coloca investimentos na Segurança catarinense, principalmente no sistema prisional?

Não é possível ficarmos calados e dizer que está tudo bem quando há essa superlotação e uma condição subumana como é esse exemplo do cadeião aqui em Florianópolis, no nosso Estreito. Não podemos aceitar, não, independente de quem for o governo!

Hoje o governo é um, amanhã pode ser outro, mas temos que enfrentar a realidade! E por que não investir o dinheiro, os recursos do Fundo Nacional Penitenciário na penitenciária catarinense? Por que, não? Por que priorizam outros setores? Se tudo estivesse tão bem não estaríamos aqui no dia de hoje recebendo nesta Casa tantos pedidos de informações, tantas indicações na área da saúde, da educação, da segurança, dos transportes e, ao mesmo tempo, estamos aqui trocando acusações por conta de uma situação ocorrida dentro do maior partido do Brasil que é o PMDB, trazida para o cenário nacional, sendo que é uma questão interna, apenas para fazer o debate envolvendo outros partidos que não têm nada a ver com essa situação. Problemas todos têm, mas cabe internamente aos partidos resolverem seus problemas e não transferi-los para outros.

Srs. deputados, vamos, sim, fazer um apelo ao governo do estado para que invista na Segurança, no sistema penitenciário, que dê prioridade as nossas escolas, que melhore a qualidade da educação e da saúde em Santa Catarina! Não vamos nos iludir!

Um dia desses, indo ao município de Lages encontramos nada menos do que 18 ambulâncias se dirigindo a Florianópolis. Onde está esse modelo de descentralização? Que descentralização é essa? Descentralização de cargos, não! O modelo que queremos para Santa Catarina é o modelo da descentralização de investimentos para melhorar a qualidade de vida do cidadão. Queremos investimentos na educação, na saúde, na segurança, enfim, em todos os setores. A nossa receita nos últimos cinco anos passou de 6 milhões ao ano para mais de 12 milhões anuais. E não tem

dinheiro! Não tem dinheiro! Onde está o dinheiro para priorizarmos os investimentos?

E aqui foi manifestado, no dia de hoje, pelo meu colega deputado Antônio Aguiar, o que aconteceu no final de semana lá na região norte e que é uma coisa muito boa para Santa Catarina, que é a construção de uma pequena central hidrelétrica pelo nosso empresário norte catarinense, audacioso e competente, de visão futura, que construiu esse empreendimento para atrair mais desenvolvimento para o estado de Santa Catarina, para gerar mais emprego, mais renda, mais empresa com energia limpa, de baixo custo, sem investimento do governo do estado, pois o investimento é privado, e o governo do estado participa apenas com a parte burocrática, a licença ambiental, mas o investimento, o dinheiro é privado.

Isso é bom para o estado de Santa Catarina! Isso é bom para o governo do estado! Isso é bom para toda a população catarinense! Quanto mais infra-estrutura oferecermos, principalmente de energia limpa, com o mínimo impacto ambiental, certamente Santa Catarina cada vez mais será o modelo, o bom exemplo do nosso empresariado catarinense que aposta, que investe, que tem a coragem de aqui construir um estado com exemplo de como administrar bem, com seriedade e com honestidade para o bem da população catarinense.

Obrigado, sr. presidente!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jailson Lima) - Obrigado, deputado Silvío Dreveck.

O próximo orador inscrito, em Explicação Pessoal, é o sr. deputado Giancarlo Tomelin, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO GIANCARLO TOMELIN - Sr. presidente, sras. e srs. deputados, público que nos assiste pela TVAL e ouvintes da Rádio Alesc Digital, o que me traz à tribuna na tarde de hoje é um assunto muito importante, pois quero me referir aos 25 anos da ADVB - Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil.

Há 25 anos, empresários, profissionais liberais, membros da imprensa de Santa Catarina, pessoas ligadas ao setor de vendas e *marketing* fundavam, deputado José Natal, a ADVB. Uma entidade reconhecida nacionalmente e que já existe em 17 estados da federação. Em São Paulo por mais de 60 anos, no Rio Grande do Sul por mais de 40 anos, no Paraná há mais de 30 anos e aqui em Santa Catarina este ano a entidade vai completar 25 anos de serviços prestados ao povo e também a classe empresarial de nosso estado.

Hoje a entidade é coordenada e presidida pelo empresário da comunicação Carlos Joffre do Amaral Netto, que tem feito da ADVB a sua bandeira, o seu trabalho constante pelo aprimoramento do ferramental de *marketing* e vendas no nosso estado.

Srs. deputados, a ADVB o faz de duas formas: uma incentivando os cursos, incentivando o aprimoramento técnico e profissional dos membros do mercado de Santa Catarina e outra através das suas premiações, as quais dignificam o empresário de Santa Catarina e trazem o exemplo, deputado Adherbal Deba Cabral, para os catarinenses.

Um dos prêmios da ADVB é o de Personalidade de Vendas, o qual coloca em evidência o empresário, homem ou mulher, do setor de vendas de Santa Catarina. E já homenageamos Décio da Silva; Wander Wéeege, da Malwee; Osvaldo Douat; Ninfo König; o saudoso João Batista Murad, o Beto

Carrero; Fernando Marcondes de Mattos, do Costão de Santinho; Vicente Donini, da Marisol; Leonardo Fausto Zipf, da empresa Duas Rodas; Jorge Freitas, da Intelbrás; Amauri Olsen, da Tigre; Roberto Barreiros, do Box 32; Hans Dieter Didjurgeit; Manoel Zaroni Torres, da Tractebel Energia; Sônia Regina Hess de Souza, da Dudalina; Antônio Koerich, da empresa Koerich e o último homenageado Acari Luiz Menestrina, empresário do setor de alimentos da Cedrense.

Esses são exemplos que se espalham por Santa Catarina para que os nossos jovens que estudam nas universidades, para aqueles que estão no ensino médio ou no ensino profissionalizante possam ter neles o espelho, o norte para uma sociedade como a que temos hoje eivada de problemas, mas surge um prêmio para laurear os empresários de referências em vendas em Santa Catarina.

Outro prêmio instituído pela ADVB é o Top Exportação, porque exportar, deputado Manoel Mota, é vender. Exportar significa mandar o produto feito aqui em Santa Catarina para os quatro cantos do mundo. Podemos encontrar as toalhas feitas em Blumenau na *Disney World* e as porcelanas feitas em Pomerode se espalhando por todo mundo.

Então, os produtos de Santa Catarina com o Top Exportação que a ADVB instituiu, podem demonstrar a força de trabalho da gente catarinense, da qualidade com que a nossa gente executa as suas funções e faz os seus produtos.

O Sr. Deputado Manoel Mota - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO GIANCARLO TOMELIN - Pois não!

O Sr. Deputado Manoel Mota - Quero cumprimentá-lo, ilustre deputado Giancarlo Tomelin, e dizer que v.exa. tem toda razão.

Eu, naquele momento crítico, ao visitar a sua terra, ou seja, Blumenau, senti a garra de cada cidadão daquela terra, onde pedaços foram carregados. Então, a garra, a vontade, a criatividade e a disposição tomaram conta daquele povo que já estava novamente trabalhando antes até de ela ser reconstruída.

É preciso reconhecer a garra de um povo de uma cidade, de uma região. Por isso os empresários têm sucesso.

Então, quero cumprimentá-lo e dizer que é um orgulho para nós as empresas do nosso estado que exportam para o mundo inteiro e trazem para cá dólar-divisa e buscam um mercado importante.

Quero cumprimentar v.exa. também por aquela cidade extraordinária e dizer que quem mora lá deve sentir muito orgulho disso, e eu tenho certeza de que v.exa. sente orgulho daquele povo e daquela terra.

Parabéns, deputado.

O SR. DEPUTADO GIANCARLO TOMELIN - Obrigado, deputado Manoel Mota.

Deputado José Natal, outro evento da ADVB de Santa Catarina é o prêmio Empresa Cidadã na área da responsabilidade social, porque os empresários do estado de Santa Catarina sabem que não adianta apenas produzir bons produtos. Não adianta ter uma empresa rica se a sociedade, deputado Sargento Amauri Soares, também não estiver fortalecida. Não adianta produzir e poluir o rio. Não adianta produzir e devastar a floresta.

Então, a ADVB de Santa Catarina tem o prêmio Empresa Cidadã na área da responsabilidade social, como também o prêmio Top de Marketing, um prêmio mais antigo. É aquele que divulgou a entidade para todo o nosso estado. Esse, sim, dá prêmios, deputado Jailson Lima, àquelas empresas que conseguem, diante da crise, diante da dificuldade de mercado, espalhar suas

atividades por todo o nosso estado e por todo o nosso Brasil.

E assim a ADVB de Santa Catarina instituiu e laureia, através do Top de Marketing, a sua última comenda do ano, o prêmio das ferramentas de *marketing* que as empresas catarinenses se utilizam.

A diretoria da ADVB está assim composta:

- presidente executivo: Carlos Joffre do Amaral Netto;
- vice-presidentes executivos: Giuliano Donini, Guto Dalçoquio, Nelson Fúchter Filho;
- vices-presidentes regionais: Carlos Roberto Girolla, Auro Pinto, Glauco José Côte Filho, Raulino Kreis Junior, Stefan Bogo, Maria Elisabeth Medeiros Neves, Renato Pieri;
- vice-presidente regional de Tubarão: Glauco Caporal Fernandes;
- diretor administrativo financeiro: Jurandir Sell Macedo;
- diretor de capacitação: Jeferson Alexandre Vieira;
- diretor de comunicação: Diego Quevedo;
- diretor de conteúdo: Herculano Domicio Martins;
- diretor de expansão e associados: Luiz Gustavo Vailati;
- diretor de marketing: Ricardo Raabe;
- diretor de projetos e capacitação: Pablo Garcia;
- diretor de relações com o mercado: Anselmo da Silva Livramento Machado;
- diretor de tecnologia: Diogo Kleinübing;
- diretor jurídico: Rafael Borba;
- diretora de eventos: Maria Carolina Linhares, que acabam de instituir o prêmio Top Turismo, um prêmio que será concedido no dia 13 de março.

E eu gostaria de ver todos os deputados lá presentes na entrega do prêmio Top Turismo com o Troféu Beto Carrero, que será realizada nas dependências do Beto Carrero, para homenagear as empresas que se destacam pelo turismo e que sabem e fazem o turismo de Santa Catarina.

Nós, um estado que tem a vocação para o turismo, deputado José Natal, não podemos deixar de premiar, de laurear, de reconhecer e de dar aquele estímulo às empresas que acreditam no turismo. E precisamos vencer a barreira do turismo apenas de verão, daquele turismo que acontece em dezembro, janeiro e fevereiro. Nós precisamos ter turismo o ano inteiro. E a ADVB, quando instituiu o prêmio e diz para a sua empresa que é Top Turismo em Santa Catarina, está estimulando-a, está fazendo com que o empresário possa realmente correr atrás, e que aquele que não ganhou, deputado Manoel Mota, possa trabalhar no ano vindouro para ganhar.

Então eu, que fui presidente daquela entidade por quatro anos, diretor por mais quatro anos e na época de juventude me filiei a ela, faço este pronunciamento com muito orgulho para parabenizar a ADVB pelos seus 25 anos. E que ela possa ter mais 25 anos de serviço e de reconhecimento no estado de Santa Catarina.

Muito obrigado!  
(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merísio) - Com a palavra o próximo orador inscrito, sr. deputado Sargento Amauri Soares, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Sr. presidente, srs. deputados, telespectadores da TVAL, demais

peças que nos acompanham nesta sessão, eu falava anteriormente do Carnaval, do trabalho das comunidades, das diretorias, dos clubes, dos servidores públicos, dentre esses os policiais militares, que, volto a ressaltar, trabalharam em escalas desumanas, segurando nas costas a falta de efetivo e de estrutura da Segurança Pública em Santa Catarina. E por trabalharem sem descanso é que muitas vezes acontecem episódios desagradáveis na Segurança Pública e até a morte de companheiros em serviço.

Nesse Carnaval, parece que mais do que nos outros, todo mundo estava escalado quase o tempo todo, não sobrando tempo sequer para descansar, quanto mais para conviver com a família e com os amigos.

A vida social do policial e do bombeiro é uma lástima, é um assunto com o qual nós precisamos nos preocupar nesta Assembléia e na sociedade como um todo, porque estamos falando de seres humanos e não de máquinas e robôs.

Outro assunto que veio para a tribuna hoje foi o sistema prisional no nosso estado, sendo colocadas críticas aqui por vários deputados, todas elas acertadas, e se falou também na Penitenciária Industrial de Joinville, sendo também colocada uma frase mais ou menos assim: exemplo do sucesso das parcerias público-privadas para administrar o sistema prisional.

A impressão que dá, para quem está em casa ouvindo, é que de repente um grupo de empresários se reuniu e construiu uma penitenciária, contratou trabalhadores e lá está administrando um sistema perfeito que dá certo, quando, na realidade, o que ocorre é bem diferente. O estado construiu a penitenciária e contrata a maioria dos servidores que está lá. Aliás, o estado contrata os servidores que estão lá, os quais seguram nas costas aquele sistema. Inclusive o diretor da Penitenciária Industrial de Joinville é um soldado da Polícia Militar.

Eu não tenho dificuldade de relacionamento com nenhum deputado aqui, mas temos que debater idéias. Isso faz parte do debate e da essência deste Poder.

Mas, srs. deputados, exaltou-se aqui a importância da terceirização para fazer funcionar o sistema prisional do nosso estado. Olha, essa coisa não é tão simples. Precisamos colocar muito mais elementos nessa discussão.

Nesse último final de semana, fugiram mais dois sentenciados da penitenciária de Joinville, dessa mesma que foi tão elogiada aqui e que não tenho dúvida é melhor do que as outras no estado de Santa Catarina.

A terceirização do serviço de vigilância, de segurança no sistema prisional é muito polêmica, tenho posição contrária a isso e entendo que ela não deve ser adotada.

Não custa lembrar, e não quero usar esse elemento para combater o argumento de nenhum outro deputado aqui nesta Assembléia, que em agosto do ano passado foi assassinado o soldado Sidnei Rodrigues, da Polícia Militar de Joinville, justamente porque ia levar um preso daquela penitenciária numa escolta para um posto de saúde. Ou seja, dessa mesma penitenciária industrial de Joinville, cujos serviços de saúde também foram elogiados nesta tarde. Mas o soldado Sidnei morreu porque numa determinada tarde do mês de agosto do ano passado foi fazer uma escolta sozinho, o que os nossos regulamentos não permitem. A Diretriz n. 020, da Polícia Militar, não permite.

Quando nós deixamos de seguir rigorosamente a linha, os regulamentos nos punem. E o soldado Sidnei morreu porque foi

fazer uma escolta sozinho naquela penitenciária de Joinville. Ele não estava sozinho porque o motorista da viatura que foi levar era um terceirizado, era um trabalhador contratado por uma empresa que presta serviços àquele presídio de motorista. Mas na hora que aconteceu o incidente, que o preso pediu para ir ao banheiro, o soldado Sidnei estava sozinho. O motorista que não era servidor público, era terceirizado, estava em outro lugar. O preso entrou no banheiro e quando saiu, saiu com uma arma e matou o soldado Sidnei.

Ora, se fosse outro policial que estivesse com o Sidnei, ele não estaria sozinho e o preso não entraria no banheiro sem que fosse revistado. E se um agente prisional estivesse com o Sidnei, isso não aconteceria porque um ficaria cuidando da segurança do preso na sala de espera para ser atendido pelo médico e o outro faria a revista no banheiro. Mas só havia um servidor público, o preso saiu com a arma e matou o soldado Sidnei.

O motorista estava lá fora, ouviu o tiro e voltou correndo, chegou ali e quando viu o soldado estrebuchando no chão saiu correndo e embarcou na viatura e foi para a penitenciária.

Ora, não se trata de condenar o trabalhador terceirizado. Agora, qual seria a questão? Ele não era servidor público, não estava preparado para a função que estava desempenhando. Perdemos um irmão de farda por falta de efetivo, por falta de responsabilidade das autoridades e não pela irresponsabilidade do trabalhador terceirizado. Foi por irresponsabilidade das autoridades!

Então é preciso discutir muito essa questão de terceirizar tudo, principalmente no sistema de segurança.

Mas eu queria falar também sobre o tema deste ano da Campanha da Fraternidade da Igreja Católica, que tem tudo a ver com o que eu estou falando até agora.

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil escolheu o seguinte tema para a Campanha da Fraternidade deste ano: Fraternidade e Segurança Pública. E o lema é o seguinte: A Paz é Fruto da Justiça. Eu gostaria de pegar esse cartaz, que é o cartaz de divulgação da Campanha da Fraternidade da CNBB, da Igreja Católica deste ano.

No dia 5 de março, srs. deputados, será o lançamento oficial da Campanha da Fraternidade, que vai acontecer ou está acontecendo em todas as igrejas católicas do Brasil. Inclusive aqui em Santa Catarina, na diocese de Florianópolis, a missa será realizada às 18h15, para abrir oficialmente a Campanha da Fraternidade deste ano.

Então, o lema da Campanha da Fraternidade deste ano é A Paz é Fruto da Justiça, que parece que foi pensado há dois anos, no mínimo, e foi feito para a nossa realidade, deputado Décio Góes.

Querem paz, mas não promovem a justiça! Não pode haver paz se não houver justiça! Querem paz na sociedade, mas a injustiça social só se amplia. Querem paz na segurança pública de Santa Catarina, mas a injustiça salarial, a injustiça na carreira, a injustiça no tratamento dos quartéis prepondera.

Nós estamos há 17 anos lutando para desfazer a injustiça que foi cometida em 1992, que se vem repetindo de forma cíclica desde aquela época.

Querem a separação dos maiores salários com relação aos menores? A Lei n. 254 pretendia restabelecer essa justiça. O Supremo Poder Judiciário Federal, a pedido dos delegados, considerou inconstitucionais alguns artigos importantes da Lei n. 254.

Estamos todos na pindaíba. Infelizmente, ao invés de haver união, diálogo, para sair dessa situação, a cúpula da nossa instituição prefere punir policiais exemplares no excepcional comportamento...

(Discurso interrompido por término do horário regimental.)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jailson Lima) - Com a palavra o próximo e último orador inscrito, deputado Manoel Mota, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Sr. presidente, sras. deputadas e srs. deputados, assomo à tribuna para poder esclarecer a toda a sociedade sobre o pronunciamento do eminente deputado Sílvio Dreveck, líder do PP nesta Casa.

Eu me recordo que recentemente tivemos muitos nomes do PP envolvidos em escândalos em Brasília e hoje houve críticas de dois líderes do PMDB, os quais fizeram algumas acusações dentro do próprio partido.

Mas, sr. presidente e deputado Jailson Lima, se num partido bem pequeno como o PP já há problemas, imaginem um partido como o PMDB, que é um gigante. É claro que vamos ter problemas! É lógico que estamos todos do mesmo lado. Em uma família com cinco, seis pessoas já existem diferenças. Olhem bem os nossos dedos, eles não são iguais, uns são menores, outros maiores. Então é evidente que também nos partidos temos diferenças.

No nosso caso, o que houve foi apenas duas pessoas querendo buscar espaço político e que fizeram algumas críticas aceitáveis dentro de um partido tão grande como o PMDB. Agora, vamos pensar num partido pequeno como o PP, que também já sofreu críticas, é claro que o problema vai ser muito maior.

É preciso analisar que não existe neste país partido que possa querer jogar a primeira pedra, todos sofrem críticas e possuem problemas.

Então, não adianta vir aqui na tribuna fazer acusações, porque a família é assim, a população é assim, nem todos pensam de maneira igual, nem todos vão para um lado só, e nenhum partido, com as suas correntes ideológicas, vai sempre para a mesma direção.

É preciso admitir que atualmente, baseado no grande partido que é o PMDB, os problemas que surgem não significam quase nada.

O PMDB é um grande partido que se prepara para grandes combates que virão ainda pela frente, e isso, lógico, chama a atenção dos pequenos partidos, que até já foram maiores, mas que diminuíram, reduziram, não alcançaram os objetivos que pretendiam e que por isso agora fazem as suas críticas.

Na verdade, precisamos olhar como um todo, imaginar que quem tem um grande partido como o PMDB é impossível que olhe só na frente, que não olhe para o lado ou que não olhe para trás.

O PMDB é um partido que tem reflexão, que sabe o que quer, que busca os seus objetivos, mas também tem os seus problemas, assim como os outros.

Eu estou falando isso para clarear,

porque há pessoas que fazem críticas com relação ao partido dos outros, mas esquecem que o seu está cheio de problemas.

Então, eu só queria que a população entendesse, acompanhasse e observasse que as críticas às vezes acabam caindo em cima de si próprios.

Mas o que eu queria mesmo não era fazer esse pronunciamento.

Quero dizer que o sul de Santa Catarina está preparado para, a partir de amanhã, sediar o maior evento do país no tradicionalismo do Brasil inteiro, esse gigante, que é o Rodeio dos Campões. Em Araranguá estarão presentes Roraima, Mato Grosso, Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e por aí afora.

É o maior evento da tradição no Brasil. E eles até dizem que não é um evento. Como existe a Copa do Mundo, com jogadores de futebol, para eles essa festa é a copa do mundo da tradição. E Santa Catarina já tem o 11º título de campeão.

Os maiores laçadores do Brasil estarão em Santa Catarina. É o peão, é o patrão, enfim, os maiores laçadores do país. E se estamos preparados para buscar tantos títulos, temos que ficar preparados para receber esses tradicionalistas que vêm do Brasil inteiro, para fazer uma das maiores festas da tradição, que é o Rodeio de Caverá, em Araranguá, no sul de Santa Catarina.

Temos em Santa Catarina 450 CTGs, e o MTG é o grande organizador. A confederação da tradição do Brasil estará presente, ajudando a coordenar, e a equipe do Caverá, com sua organização, proporcionará essa festa extraordinária.

Quando é que se inicia? Amanhã! Já temos pessoas do Brasil inteiro, em Araranguá, onde não existe mais possibilidade de reservas para hotéis. Todos estão superlotados. Até o ginásio de esportes vai ser utilizado. A Polícia Militar, através do comandante, cedeu o quartel. Não há mais estrutura para colocar essas pessoas. Por isso, estão indo para Criciúma. São dez mil pessoas que vêm de fora, para uma cidade que não está preparada para receber tanta gente. Só da região acreditamos que teremos a presença de mais de 50 mil nessa grande festa, nessa grande copa do mundo da tradição gaúcha, que vai ser realizada em Santa Catarina, em Araranguá.

Então, registro com muita honra e convivo os parlamentares da região sul para que compareçam, para que contribuam com sua presença, porque será fundamental.

Vamos comemorar juntos esse grande evento, essa grande festa, que terminará no dia 1º de março. E já no dia 5 de março começa a maior festa não só do Brasil, mas do mundo, porque na categoria de caminhões é a maior festa do mundo, que é o Quilômetro de Arrancada de Caminhões, em Araranguá, onde, acreditamos, teremos, no sábado e no domingo, cerca de 150 mil pessoas. E nessa categoria não existe lugar no mundo que consiga fazer uma festa tão grande como a nossa.

Portanto, vamos sair de um rodeio de campeões, de uma festa que vai ser para marcar uma década, e iremos direto para outra grande festa. Santa Catarina está há

mais de dez anos lutando para trazer esse rodeio de campeões para cá - e é de um custo muito alto, evidentemente -, e agora chegou o momento. Quer dizer, saímos de um evento que é a Copa do Mundo dos Rodeios, que termina no dia 1º e imediatamente, já no dia 5, vamos partir para outra grande festa. Mas quanto a essa outra festa, ainda tenho tempo para fazer um novo pronunciamento.

Então, quero convidar todos os tradicionalistas de Santa Catarina para irem a Araranguá, prestigiar a maior festa da tradição do Brasil, a ser realizada em Santa Catarina. E, com certeza, os laçadores que vêm de outros estados que se preparem, porque o nosso time é um timaço, seja patrão, peão, prenda, enfim, todos façam bem.

Por isso, tenho certeza de que vamos marcar uma história...

(Discurso interrompido por término do horário regimental.)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jailson Lima) - É isso aí, deputado Manoel Mota, além de aproveitar o último segundo, deputado Décio Góes, ele é o maior garoto-propaganda da cidade de Araranguá.

Aproveito para convidar todo o país para esses eventos aqui apresentados pelo deputado Manoel Mota. E se faltar hotel na cidade de Araranguá e Criciúma, temos Siderópolis e Urussanga.

O Sr. Deputado Décio Góes - Peça a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jailson Lima) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Décio Góes.

O SR. DEPUTADO DÉCIO GÓES - É só para reforçar o convite que a Eletrosul fez a todos os deputados e a toda população, no sentido de estarem presentes lá, na sexta-feira, no final da manhã, quando o presidente Lula vem inaugurar a rede submarina que vai garantir o abastecimento de energia da Capital, uma rede inédita, feita em subestações. É uma obra extremamente necessária, que vai dar a segurança que Florianópolis precisa em termos de abastecimento de energia elétrica.

Então, o presidente Lula estará aqui no estado na próxima sexta-feira e, neste final de manhã, reforçamos o convite a todos os deputados.

Obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jailson Lima) - É isso aí, deputado Décio Góes!

Não há mais oradores inscritos.

Livre a palavra a todos os srs. deputados.

(Pausa)

Não havendo mais quem queira fazer uso da palavra, esta Presidência, antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, solene, para amanhã, às 19h, na cidade de Joaçaba.

Será uma sessão solene solicitada pelo deputado Jorginho Mello, a ser realizada naquela região do meio-oeste catarinense, onde acontecerá um ato comemorativo aos 40 anos da Coperio, Cooperativa Rio do Peixe. Essa cooperativa tem sido um esteio econômico, tem sido uma empresa de grande porte para o desenvolvimento daquela região, principal-



mente pelo volume de cooperados que agrega e pelo papel que representa na economia daquela região.

Então, queremos convidar todos os cooperados da Coperio, os habitantes e moradores da cidade de Joaçaba, para

prestigiarem essa sessão solene que se dará no teatro de Joaçaba. Está encerrada a sessão.

## ATOS DA MESA

### ATO DA PRESIDÊNCIA DL

#### ATO DA PRESIDÊNCIA Nº 006-DL, de 2009

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, de acordo com o art. 52, inciso III, do Regimento Interno, no uso de suas atribuições

CONCEDE licença ao Senhor Deputado Cesar Souza Júnior, no período de 21 a 28 de fevereiro do corrente ano, para viagem particular ao exterior.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 20 de fevereiro de 2009

Deputado JORGINHO MELLO - Presidente

\*\*\* X X X \*\*\*

### ATO DA MESA DL

#### ATO DA MESA N. 011-DL, de 2009

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, de acordo com o art. 52, inciso I, do Regimento Interno, no uso de suas atribuições

CONCEDE licença ao Senhor Deputado Elizeu Mattos para ausentar-se do País, no período de 02 e 03 de março do corrente ano, a fim de participar da reunião com a União de Exportadores do Uruguai, para tratar de assuntos inerentes a reunião da União de Parlamentares do Mercosul - UPM.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 26 de fevereiro de 2009

Deputado JORGINHO MELLO - Presidente

Deputado Moacir Sopelsa - 1º Secretário

Deputado Valmir Comin - 3º Secretário

\*\*\* X X X \*\*\*

## PUBLICAÇÕES DIVERSAS

### ATA DA PROCURADORIA

Sérgio Augusto Machado - Procurador - Presidente  
Raquel Bittencourt Tiscoski - Secretária

#### ATA DA 1676ª SESSÃO ORDINÁRIA

Aos dezoito dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e nove, às quatorze horas, sob a presidência do procurador-geral, Sérgio Augusto Machado, reuniu-se o colegiado da Procuradoria Jurídica da Assembléia Legislativa para deliberar sobre os assuntos constantes da pauta da 1676ª sessão ordinária. Presentes: Doutores: Anselmo Inácio Klein, Luiz Alberto Seccon, Fábio de Magalhães Furlan, Paulo Henrique Rocha Faria Junior, Nazarildo Tancredo Knabben e José Carlos da Silveira. Aprovada a ata da sessão anterior. 1) Relatoria do Dr. Sérgio Augusto Machado, Requerimento de 21/01/09, Interessado: Cyro Barreto - Procurador Jurídico Inativo "requer pagamento atrasados referente a Ação Ordinária 023.94.005777-9", que teve o parecer indeferido por unanimidade. 2) Processo em Regime de Vista, Processo nº 1287/08, de José Alexandre Machado, relator Dr. Luiz Alberto Seccon, o qual teve aprovado por maioria o parecer do Dr. Fábio de Magalhães Furlan. 3) Relatoria do Dr. Anselmo Inácio Klein, aprovados pareceres por unanimidade aos processos: Processo nº 0167/09, de Fátima Regina Pereira; Processo nº 0114/09, de Maria do Carmo Bauer de Oliveira; Consulta - Ofício s/nº de 11/02/09, Interessado: Chefe de Gabinete da Presidência da ALESC, consulta da vereadora e suplente de deputado estadual - Ana Christina Barichello, de Balneário Camboriú - "se possível assumir como deputada licenciado-se do cargo de Vereadora..." e Ofício GVMFP nº 004/09 de 04/02/09, Interessado: Maurício Fernando Peixer - 2º Suplente PSDB da Câmara de Vereadores de Joinville/SC "esclarecimentos referente sua posse na ALESC, tendo em vista que é Vereador do Município ...". 4) Relatoria da Dra. Maria Margarida Bittencourt Ramos, por estar ausente, o Dr. Fábio de Magalhães Furlan relatou os processos, que foram aprovados por unanimidade, Processo n.º 0082/09, de Jorge Macuco Júnior e Processo nº 0070/09, de Eder de Quadra Salgado. 5) Relatoria da Dr. Luiz Alberto Seccon, aprovados pareceres por unanimidade aos processos: Processo nº 0162/09, de Rosita Nunes; Processo n.º 0046/09, de Cleusa Regina da Silva e Consulta - Of. CL nº 023/09 de 09/02/09, Interessada: Coordenadoria de Licitações "Edital de Pregão, aquisição de aparelhos de ar condicionados para a ALESC". 6) Relatoria da Dr. Fábio de Magalhães Furlan, aprovados pareceres por unanimidade aos processos: Processo nº 0165/09, de Gerson da Rosa e Consulta - Of. CL nº 038/09 de 16/02/09, Interessada: Coordenadoria de Licitações "Minuta do Convênio, celebrado com o Centro Cultural Nova Acrópole de SC". 7) Relatoria do Dr. Paulo Henrique Rocha Faria Júnior, aprovados pareceres por unanimidade aos processos: Processo nº 2260/08, de Vilma Cardoso e Consulta - Ofício s/nº de 02/02/09, Interessado: Diretor de Recursos Humanos da ALESC "pagamento férias servidores do Executivo a disposição da ALESC", e retirado de pauta pelo relator o Processo nº 0013/09, de Eron José Küster. 8) Relatoria do Dr. Nazarildo Tancredo Knabben, aprovados pareceres por unanimidade aos processos: Processo nº 0079/09, de Laédio Silva; Processo n.º 0123/09, de Artêmio Carniel; Processo nº 0168/09, de José

Garibaldi de Oliveira; Processo nº 1886/08, de Angelino Sávio Quartiero, e, aprovado por unanimidade o parecer do relator pelo deferimento com relação ao período integralizado e aprovado por maioria, pelo indeferimento, vencido o relator, com relação ao período proporcional o Processo nº 0113/09, de Rosalir Demboski de Souza. 9) Relatoria do Dr. José Carlos da Silveira, aprovados pareceres por unanimidade aos processos: Processo nº 0166/09, de Geraldo Martins Bittencourt; Processo n.º 0104/09, de Rosana Brasca Cajuella e aprovado por unanimidade o parecer do relator pelo deferimento com relação ao período integralizado e aprovado por maioria, pelo indeferimento, vencido o relator, com relação ao período proporcional o Processo nº 0010/09, de Dailson Scheffer Cardoso. Eu, Raquel Bittencourt Tiscoski, Secretária, lavrei a presente ata, que, depois de lida e aprovada vai assinada pelo procurador-geral e pelos demais membros do colegiado presente. Sala das Sessões, em 18 de fevereiro de 2009.

\*\*\* X X X \*\*\*

### ATA DE COMISSÃO PERMANENTE

#### ATA DE INSTALAÇÃO DA COMISSÃO DE TURISMO E MEIO AMBIENTE DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DECIMA SEXTA LEGISLATURA

Às dezesseis horas do dia dezoito de fevereiro de dois mil e nove, reuniram-se os Senhores Deputados, Cesar Souza Junior, Décio Góes, Edison Andriano, Marcos Vieira, Professor Grando, Renato Hinnig e Reno Caramori, para instalação e eleição do Presidente e Vice-Presidente da Comissão de Turismo e Meio Ambiente. Os trabalhos foram abertos pelo Deputado Reno Caramori, o qual, em obediência ao Regimento Interno, solicitou aos Membros candidatos a Presidente e Vice-Presidente que fizessem suas inscrições visando concorrer aos cargos. Foram apresentados os nomes dos senhores Deputados Décio Góes para Presidente e do Deputado Renato Hinnig, para Vice-Presidente. Prosseguiu-se a chamada nominal e exerceram o direito de voto todos os membros presentes, tendo sido os mesmos eleitos por unanimidade. A posse deu-se em seguida a eleição. Fazendo uso da palavra, o senhor Deputado Décio Góes agradeceu aos Deputados Membros pela sua eleição. Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente considerou encerrada a reunião, da qual eu, Newton Ladislau Zomkowski, Chefe de Secretária da Comissão, digitei a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada pelo Presidente e membros presentes. Florianópolis, dezoito de fevereiro de dois mil e nove.

Deputado Décio Góes - Presidente  
Deputado Renato Hinnig - Vice Presidente  
Deputado Edison Andriano  
Deputado Cesar Souza Júnior  
Deputado Reno Caramori  
Deputado Professor Grando

\*\*\* X X X \*\*\*

**EXTRATO****EXTRATO 025/2009**

REFERÊNCIA: 3ª PUBLICAÇÃO DA ATAS DE REGISTRO CL Nº 010/2008 E 011/2008

DATA REALIZAÇÃO CERTAME: 12 de maio de 2008  
 OBJETO: Fornecimento De Material De Expediente  
 VIGÊNCIA DA ATA: 01 (um) ano, até 20 de agosto de 2009  
 FUNDAMENTO LEGAL: art. 15 da Lei nº 8.666/93, Lei n.º10.520/2002,  
 Ato da Mesa n.º 214/2007, subsidiariamente pelo Decreto n.º  
 3.931/2001, Pregão Presencial nº 014/2008.

**Lote 18**

Item	Descrição	Unid.	Qtde	Vi. Unit.
1	CARTUCHO DE TONER 3960-A PRETO (original) PARA MULTIFUNCIONAL HP 2840-Q Com durabilidade de impressão mínima para 5.000 páginas em 5% de área de cobertura. Marca HP 2840-Q. Ref C3960-A	Unid	22	R\$ 205,34
2	CARTUCHO DE TONER 3961-A CIANO (original) PARA MULTIFUNCIONAL HP 2840-Q Possuir durabilidade de impressão mínima para 4.000 páginas em 5% de área de cobertura. Marca HP 2840-Q. Ref C3961-A	Unid	22	R\$ 257,68
3	CARTUCHO DE TONER 3962-A AMARELO (original) PARA MULTIFUNCIONAL HP 2840-Q Possuir durabilidade de impressão mínima para 4.000 páginas em 5% de área de cobertura. Marca HP 2840-Q. Ref C3962-A	Unid	22	R\$ 256,39
4	CARTUCHO DE TONER 3963-A MAGENTA (original) PARA MULTIFUNCIONAL HP 2840-Q Possuir durabilidade de impressão mínima para 4.000 páginas em 5% de área de cobertura. Marca HP 2840-Q. Ref C3963-A	Unid	22	R\$ 256,59
5	CARTUCHO DE TONER C3903-A (original ou compatível) PARA IMPRESSORA HP LASER JET Possuir durabilidade de impressão mínima para 4.000 páginas em 5% de área de cobertura. Marca Print-tec HP Laser Jet. Ref C3903-A	Unid	17	R\$ 43,59
6	CARTUCHO DE TONER C4096-A (original ou compatível) PARA IMPRESSORA HP LASER JET 2100N. Possuir durabilidade de impressão mínima para 5.000 páginas em 5% de área de cobertura. Marca Print-tec HP Laser Jet 2100N. Ref: C4096-A	Unid	46	R\$ 71,13
7	CARTUCHO DE TONER C4127-X (original ou compatível) PARA IMPRESSORA HP LASER JET 4000/4050 (original ou compatível) Possuir durabilidade de impressão mínima para 10.000 páginas em 5% de área de cobertura; Marca Printet-tec. Ref C4127-X	Unid	54	R\$ 76,64
8	CARTUCHO DE TONER Q2612-A (original ou compatível) PARA IMPRESSORA HP LASER JET M1005 Possuir durabilidade de impressão mínima para 2.000 páginas em 5% de área de cobertura; Marca Print-tec. Ref Q2612-A	Unid	32	R\$ 38,62
9	CARTUCHO DE TINTA PRETA 6615 (original ou compatível) PARA IMPRESSORA JATO DE TINTA HP 3820. Marca Print-tec. Ref C6615-A	Unid	32	R\$ 20,70
10	CARTUCHO DE TINTA PRETA 6614 (45) (original ou compatível) PARA IMPRESSORA JATO DE TINTA HP 930/1220. Marca Print-tec. Ref 51645 A.	Unid	728	R\$ 18,51
11	CARTUCHO DE TINTA COR 6578-A (original ou compatível) PARA IMPRESSORA JATO DE TINTA HP 930/1220/3820. Marca Print-tec. Ref C6578-A	Unid	754	R\$ 19,84
12	CARTUCHO DE TINTA 6657-A (original ou compatível) PARA IMPRESSORA JATO DE TINTA HP 5550/5650 - 17ML. Marca Print-tec. Ref. C6657-A.	Unid	892	R\$ 20,31
13	CARTUCHO DE TINTA PRETA 6656-A (original ou compatível) PARA IMPRESSORA JATO DE TINTA HP 5550/5650 - 19ML. Marca Print-tec. Ref C6656-A	Unid	508	R\$ 15,48
14	CARTUCHO DE TINTA COR C8766 (95) (original ou compatível) PARA IMPRESSORA JATO DE TINTA HP 5940. Marca Print-tec. Raf C8766-W	Unid	240	R\$ 24,40
15	CARTUCHO DE TINTA PRETA C8767 (96) (original ou compatível) PARA IMPRESSORA JATO DE TINTA HP 5940. Marca Print-tec. Ref C8767-W	Unid	240	R\$ 21,28

3ª REGISTRADA: **MR Santos Informática**

Endereço: Rua Santos Dumond, nº 3.472, sala 601, Zona 01,  
 Maringá/PR  
 CEP 87.013-050  
 Fone/fax (44) 3266-7309  
 E-mail printtec@mrsantosinformatica.com

CNPJ: 07.581.102/0001-97

4ª REGISTRADA: **Elmo Papelaria Ltda**

5ª REGISTRADA: **Escrimate Com. Repr. Material De Escritório  
 Informática Ltda**

LOTE 19		MARCA	UNID	QTDE	VLR UNIT
1	CARTUCHO DE TONER 8405 12A (original ou compatível) P/ IMPRESSORA LEXMARK E-330 Possui durabilidade de impressão mínima p/ 6.000 páginas em 5% área de cobertura	PS3	UNID.	18	R\$ 112,80
2	CARTUCHO DE TONER 7415 12 A (original ou compatível) P/ IMPRESSORA LEXMARK T420 Possui durabilidade de impressão mínima p/ 10.000 páginas em 5% área de cobertura	PS3	UNID.	34	R\$ 402,00
3	CARTUCHO DE TONER 64418XL (original ou compatível) P/IMPRESSORA LEXMARK T644 Possui durabilidade de impressão mínima p/ 32.000 páginas em 5% área de cobertura	PS3	UNID.	34	R\$ 420,00
4	CARTUCHO DE TONER 17G0154 (original ou compatível) P/ IMPRESSORA LEXMARK OPTRA M410-M412 Possui durabilidade de impressão mínima p/ 15.000 páginas em 5% de área de cobertura	LEXMARK	UNID.	18	R\$ 784,80
5	CARTUCHO DE TINTA COR 18L0042 (83) (original ou compatível) P/ IMPRESSORA JATO DE TINTA LEXMARK Z55	LEXMARK	UNID.	280	R\$ 85,09
6	CARTUCHO DE TINTA PRETA 18L0032 (82) (original ou compatível) P/ IMPRESSORA JATO DE TINTA LEXMARK Z55	LEXMARK	UNID.	460	R\$ 72,20

3ª REGISTRADA: **Escrimate Com. Repr. Material De Escritório  
 Informática Ltda** Endereço: Rua Desembargador Gil Costa, nº  
 422, Estreito Florianópolis/SC  
 CEP 88.070-450

Fone/fax (48) 3357-5779

E-mail: escrimate@escrimate.com.br

CNPJ: 00.748.569/0001-30,

4ª REGISTRADA: **MR Santos Informática**

5ª REGISTRADA: **Aquimpel Suprimentos para Informática e  
 Escritório Repres. Com.Ltda.**

Florianópolis, 20 de fevereiro de 2009.

Deputado Jorginho Mello - Presidente da ALESC  
 \*\*\* X X X \*\*\*

**OFÍCIO****OFÍCIO Nº 013**

**ASSOCIAÇÃO CORPO DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE IBIRAMA**  
 Ofício 13/2009 Ibirama (SC), 13 de fevereiro de 2009.

**ASSEBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA**  
 Palácio Barriga Verde  
 Rua Dr. Jorge Luz Fontes, 310

**88020-900 Florianópolis - SC.****Senhores Deputados,**

A Associação Corpo de Bombeiros Voluntários de Ibirama vem apresentar o relatório das ocorrências atendidas pela Entidade no ano de 2008.

Salientamos que, graças ao convênio firmado com o Governo do Estado, pudemos realizar todos os atendimentos relacionados a seguir, continuando assim a prestar o tão valioso trabalho ao povo de Ibirama, municípios vizinhos e também aos que trafegam na perigosa rodovia BR470.

Reiterando nossos agradecimentos à Assembléia Legislativa, aproveitamos o ensejo para externar votos de estima e consideração.

Respeitosamente,

**LEONIR LUNELLI**

**Presidente - Conselho Administrativo**

*Lido no Expediente*

*Sessão de 25/02/09*

\*\*\* X X X \*\*\*

<b>PROJETOS DE LEI</b>
------------------------

**PROJETO DE LEI Nº 013/09**

Declara de utilidade pública a Associação Brasileira de Oceanografia - Oceano, com sede no município de Balneário Camboriú.

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública estadual a Associação Brasileira de Oceanografia, com sede no município de Balneário Camboriú.

Art. 2º À entidade de que trata o artigo anterior ficam assegurados todos os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º A entidade deverá encaminhar, anualmente, à Assembléia Legislativa, até 30 de junho do exercício subsequente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos:

I- relatório anual de atividades;

II- declaração de que permanece cumprindo os requisitos exigidos para a concessão da declaração de utilidade pública;

III- cópia autenticada das alterações ocorridas no estatuto, se houver; e

IV- balancete contábil.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

Deputado Genésio Goulart

*Lido no Expediente*

*Sessão de 25/02/09*

**JUSTIFICATIVA**

Trazemos à consideração deste Parlamento proposta de Lei que visa declarar de utilidade pública a Associação Brasileira de Oceanografia - Oceano, com sede no município de Balneário Camboriú.

Com o fito de proporcionar a esta Casa a análise sobre os aspectos justificadores da concessão do *status* pretendido, em apenso acostamos os documentos de titularidade da entidade, notadamente para caracterizar o preenchimento dos requisitos insculpidos na legislação estadual de regência da espécie.

Trata-se de entidade sem fins econômicos e que visa, entre seus relevantes objetivos, pugnar pela democracia para a justiça social e pelas liberdades fundamentais do homem, visando o fortalecimento das organizações populares, com autonomia em relação ao Estado e aos partidos políticos, e a liberdade associativa.

Assim, por entender que a declaração de utilidade pública ensejará incentivo às condições de trabalho da entidade epigrafada, solicito aos nobres Pares deste Parlamento o acolhimento da presente proposição.

\*\*\* X X X \*\*\*

**PROJETO DE LEI Nº 014/09**

Declara de utilidade pública a Lareira de Otacílio Costa, com sede no município de Otacílio Costa.

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Lareira de Otacílio Costa, com sede no município de Otacílio Costa.

Art. 2º À entidade de que trata o artigo anterior, ficam assegurados todos os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º A entidade deverá encaminhar, anualmente, à Assembléia Legislativa, até 30 de junho do exercício subsequente,

para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos:

I - relatório anual de atividades;

II - declaração de que permanece cumprindo os requisitos exigidos para a concessão da declaração de utilidade pública;

III - cópia autenticada das alterações ocorridas no estatuto, se houver; e

IV - balancete contábil.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

Deputado Moacir Sopelsa

*Lido no Expediente*

*Sessão de 25/02/09*

**JUSTIFICATIVA**

Encaminho para apreciação dos nobres Pares projeto de lei que declara de utilidade pública estadual a Lareira de Otacílio Costa, com sede no município de Otacílio Costa.

Trata-se de uma associação sem fins lucrativos, de caráter filantrópico, que tem por objetivo a promoção de utilidade humana e defesa dos direitos sociais da família, tendo como base o evangelho, a assistência social, a divulgação cultural e defesa de grupos e da comunidade, no que estiver sendo ameaçada em seus direitos.

Assim, para que a referida entidade possa dar continuidade ao trabalho social que vem desenvolvendo, faz-se necessário o reconhecimento de sua utilidade pública estadual.

\*\*\* X X X \*\*\*

**PROJETO DE LEI Nº 015/09**

Altera a Lei nº 6.230, de 9 de maio de 1983, que declara de utilidade pública a Fundação Médico-Assistencial ao Trabalhador Rural de Agrolândia.

Art. 1º A Lei nº 6.230, de 9 de maio de 1983, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Declara de utilidade pública a Fundação Hospitalar Alex Krieser, com sede no município de Agrolândia.

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Fundação Hospitalar Alex Krieser, com sede no município de Agrolândia.

Art. 2º À entidade de que trata o artigo anterior ficam assegurados os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º A entidade deverá encaminhar, anualmente, à Assembléia Legislativa, até 30 de junho do exercício subsequente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos:

I - relatório anual de atividades;

II - declaração de que permanece cumprindo os requisitos exigidos para a concessão da declaração de utilidade pública;

III - cópia autenticada das alterações ocorridas no estatuto se houver; e

IV - balancete contábil.”

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

Deputado Rogério Mendonça

*Lido no Expediente*

*Sessão de 25/02/09*

**JUSTIFICATIVA**

Submeto à elevada consideração de Vossas Excelências o projeto de lei anexo, que busca alterar a Lei nº 6.230, de 9 de maio de 1983, que declarou de utilidade pública a Fundação Médico-Assistencial ao Trabalhador Rural de Agrolândia, em face da mudança de sua denominação para “Fundação Hospitalar Alex Krieser”, conforme verificado em ata da Assembléia Geral Extraordinária, de 26 de abril de 2002.

\*\*\* X X X \*\*\*

**PROJETO DE LEI Nº 016/09**

Estabelece o procedimento para recuperação extrajudicial do consumidor inadimplente.

Art. 1º Esta Lei disciplina o procedimento extrajudicial para recuperação do consumidor inadimplente no âmbito do Estado de Santa Catarina.

Art. 2º O consumidor inadimplente tem o direito de parcelamento de suas dívidas sob o sistema de indicação do valor correspondente a cada credor e a indicação de um plano de pagamento.

Art. 3º A aceitação do parcelamento por parte dos credores é facultativa, mas sua adesão importa a suspensão dos demais meios de cobrança judicial e extrajudicial.

Parágrafo único. A aceitação do plano de parcelamento importa na retirada do nome do consumidor dos cadastros de proteção ao crédito.

Art. 4º A presente Lei se aplica as dívidas de qualquer natureza, exceto as tributárias.

§1º As dívidas oriundas dos serviços essenciais poderão fazer parte do plano de recuperação extrajudicial, observadas as prerrogativas destacadas no artigo 3º da presente norma.

§2º Entende-se por serviços públicos essenciais aqueles destinados à manutenção das necessidades básicas e inadiáveis da comunidade, tais como:

- a) tratamento e abastecimento de água; produção e distribuição de energia elétrica, gás e combustíveis;
- b) assistência médica e hospitalar;
- c) distribuição e comercialização de medicamentos e alimentos;
- d) funerários;
- e) transporte coletivo;
- f) captação e tratamento de esgoto e lixo;
- g) telecomunicações;
- h) processamento de dados ligados a serviços essenciais;
- i) compensação bancária;
- j) educação.

Art. 5º É competente para homologar o plano de recuperação extrajudicial do consumidor inadimplente:

- I - o Juizado Especial Cível Estadual, por meio de seus conciliadores ou Magistrados;
- II - meio arbitral;
- III - órgãos públicos ligados à Defesa dos Direitos do Consumidor;
- IV - facultado a Ordem dos Advogados do Brasil, seccional de Santa Catarina;
- V - facultado as faculdades de direito por meio de escritórios modelos e sob orientação de professor vinculado à instituição de ensino;
- VI - facultado a Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina, por meio da Comissão de Direitos e Garantias Fundamentais.

Art. 6º O consumidor deverá dirigir requerimento escrito ao Juizado Especial Cível estadual, no setor de conciliação extrajudicial ou a qualquer dos outros órgãos indicados no artigo 5º, com as seguintes informações:

- I - qualificação completa do requerente;
- II - indicação dos credores, com a discriminação individual da dívida;
- III - descrição da relação jurídica travada entre as partes, com a finalidade de assegurar a existência de uma relação de consumo;
- IV - apresentação de um plano de pagamento.

Art. 7º O plano de pagamento, descrito no item IV, do art. 6º, deverá descrever o valor total da dívida e a forma de pagamento a ser aplicada pelo consumidor.

§ 1º O consumidor deverá indicar a quantia líquida de que dispõe mensalmente para firmar o plano de pagamento.

§ 2º As partes poderão alterar o sistema e meios de pagamento no decorrer da audiência, sendo a homologação condicionada a garantia estipulada no § 3º deste artigo.

§ 3º Os órgãos encarregados da mediação deverão garantir o residual de 30% dos vencimentos líquidos do consumidor, para sustento próprio e de sua família.

Art. 8º Os credores serão convidados a comparecer em audiência de conciliação, com a entrega de uma cópia integral da solicitação de composição amigável e do plano parcial de pagamento.

Art. 9º Os valores mensais deverão contemplar todos os credores, proporcionalmente ao montante apresentado pelo consumidor.

§ 1º Para contemplar credores, serão estipuladas cotas, divididas de forma a garantir a amortização global das dívidas e proporcionar o adimplemento proporcional a todos;

§ 2º As cotas deverão ser estabelecidas na homologação do acordo devendo ser realizadas por meio de depósito bancário, em que o comprovante servirá como recibo de pagamento, ou pagamento em dinheiro, sendo o credor obrigado a entregar o recibo de quitação da parcela correspondente.

Art. 10 O acordo homologado pelas partes se reveste da natureza de título executivo extrajudicial, conforme disposição constante no inciso VIII, do artigo 585, do Código de Processo Civil.

Art. 11 Os consumidores poderão requisitar o plano de parcelamento pessoalmente, sendo facultada a postulação por meio de advogado.

Parágrafo único. O consumidor poderá fazer uso do plano de parcelamento quantas vezes entender necessário, inclusive para renegociar transações anteriores, sempre condicionada a aceitação dos credores.

Art. 12 O nome do consumidor não poderá figurar em nenhuma lista de consulta que disponha sobre a utilização do procedimento de recuperação extrajudicial de consumidores inadimplentes.

Art. 13 No ato da homologação o consumidor deverá ser instruído sobre as consequências oriundas do inadimplemento e sobre a natureza jurídica do contrato de parcelamento dos débitos.

Art. 14 Por se tratar de procedimento extrajudicial a presença de advogado é dispensada independente do valor dos débitos.

Art. 15 A aceitação do plano de parcelamento das dívidas por parte dos credores suspende a inscrição do nome do consumidor nos

cadastros de proteção ao crédito, até solução final das parcelas contratadas.

Art. 16 A homologação do plano de parcelamento das dívidas não poderá estabelecer cláusula penal em razão do inadimplemento involuntário das parcelas.

Parágrafo único. Será permitida apenas a aplicação de correção monetária e juros legais para os casos de inadimplemento.

Artigo 17 A homologação do plano de parcelamento não poderá condicionar o pagamento de honorários de qualquer natureza.

Artigo 18 A prestação do serviço de conciliação pelas entidades constantes nos incisos II a VI do artigo 5º da presente norma, não poderá condicionar o pagamento de honorários, custas ou despesas de qualquer natureza.

§1º Os particulares constantes nos incisos II a VI, do artigo 5º, da presente norma, somente poderão prestar o serviço de conciliação para recuperação de consumidores inadimplentes de forma voluntária.

§2º Será autorizada a realização de convênios entre órgãos públicos e faculdades de direito para prestação do serviço de conciliação constante na presente norma.

Artigo 19 As despesas decorrentes da aplicação desta lei correrão por meio das dotações orçamentárias próprias.

Artigo 20 Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala de Sessões,

Deputado César Souza Júnior

Lido no Expediente  
Sessão de 25/02/09

#### JUSTIFICATIVA

Um levantamento divulgado pela Serasa apontou que a inadimplência dos consumidores brasileiros aumentou 8% em 2008 na comparação com 2007. Em Santa Catarina a situação não é diferente, ou seja, o nível de endividamento das pessoas ultrapassou o limite do tolerável e com ela chegou o aumento da inadimplência em nosso Estado.

A própria conjuntura econômica de nosso País dá ensejo aos altos índices de inadimplência. Não são raros os casos de desemprego e problemas de saúde que levam o consumidor a deixar de cumprir com suas obrigações.

Para ambas as partes as consequências são nefastas. O consumidor acaba por ter seu nome inserido nos cadastros de mau pagadores, além de ter o acesso ao crédito restrito. Para os empresários, a inadimplência compromete sua estabilidade financeira e gera incerteza quanto ao cumprimento de compromissos e negócios futuros.

Estes problemas reais e conjunturais impossibilitam por vezes honrar os compromissos na forma pactuada, exigindo adequações à realidade que o negócio está vivendo, alongando a dívida, ou estabelecendo prestações periódicas mais suaves e passíveis de serem quitadas.

Desta feita, com a intenção de manter o ciclo do mercado de consumo ativo e propiciar aos consumidores inadimplentes a possibilidade de quitar seus débitos, bem como dos credores de receberem por seus préstimos, apresentamos o presente projeto que cria um procedimento extrajudicial de recuperação do consumidor inadimplente.

O consumidor inadimplente terá o direito de parcelamento de suas dívidas sob o sistema de indicação do valor correspondente a cada credor e a indicação de um plano de pagamento que deverá ser apresentado mediante requerimento nos órgãos elencados no artigo 5º da presente proposição. Mediante arbitragem, o credor poderá aceitar ou não a composição amigável do débito, o que acarretará em caso de êxito, na suspensão dos meios de cobrança judicial e extrajudicial da dívida correlata.

A Constituição Federal, no seu artigo 24, incisos V e XI estabelece a competência concorrente entre os entes federativos para legislar sobre consumo e procedimentos em matéria processual.

A Constituição Estadual não descreve a iniciativa reservada ao Governador para apresentação de projetos de lei desta natureza, restando à competência ordinária da Assembléia Legislativa para regulamentar o tema.

Quanto ao mérito do projeto, denota-se que não encontra qualquer antinomia normativa com o sistema processual e material vigente. Os acordos extrajudiciais são aceitos e recebem a natureza de título executivo, (artigo 485, VIII, do CPC) razão pela qual ser possível a regulamentação de um procedimento que regulamente o tema de forma sistemática e com a publicidade necessária para o consumidor estar ciente dos seus direitos.

Cumprido por oportuno consignar que o artigo 4º, inciso I, do Código de Defesa do Consumidor, que estabelece a Política Nacional das Relações de Consumo, reconhece a vulnerabilidade do consumidor no mercado de consumo, razão pela qual deve o Estado patrocinar mais este meio de integração, de modo a fortalecer as relações de consumo em Santa Catarina.

Assim posto, diante da relevância do tema, solicito apoio dos demais pares para aprovação da matéria em análise.

\*\*\* X X X \*\*\*